Diário Improvisado 2025 (Freestyle/Improviso em livre+associação de versos)

que eu não tenha tocado antes. >> Tudo bem? Aqui está a playlist do YouTube Music chamada Hip hop Mozar Betoven. >> Essa foi hein? Vamos ver. Ohou! Ei! Oh! Diário improvisado 2025. e que dia e que dia que é hoje? Se não for um bit bom, se for um bit ruim, a gente pode misturar tudo isso desde que nunca tenha fim. Já que nunca fim teve, como nunca fui eu que o dia tive a prova que eu era o meu próprio detetive. Já faz uns anos que tô investigando isso. Se eu sou investigador ou se sou investigado nesse entusiasmado sempre, pode ser do século ou passado, mas nesse movimento circular sinto circular, me sinto circular. E eu pego circular todo dia para ver onde é que essa circulação sanguínea vai funcionar. Ou se já parou ou se nunca parou. Se você parou para reparar, se eu tô aqui te reparando, entusiasmado, pouco, pouco entusiasmado. A palavra não tem do dia, pode ser da noite, pode ser que a minha foice já não tenha tanto fio assim, mas a minha história não é um filme. Vou me sentindo mais afiado quando eu menos tempo prejudicar alguém. Eu não quero nem ser um adjetivo seu para alguém, para mim, para ninguém. Como já me senti, já me sentir alguém. Se você também como Betô vem um dia só foi mais um pestinha chato para Adolescente pode ser até prematuro ou até prepotente ou até seu aturo. Minha vida nessa simulação contínua e continuada. Não tenho mais nada para dizer, a não ser dizer que tem algo para mim. Ele que me chama aqui fica me conduzindo para ver se eu vou ser mais um bom condutor. Mas não sou motorista. Eu nunca fiz essa aula e nunca saí da pista. Mas pode ser que sim. E já saí voando como você já me viu lá no céu ou era o seu? O próprio eu sendo refletido pela selfie do celular, como somos celulares aqui nessa tela, replicando óbvio, replicante nesse instante. Sim, já escrevi e já cantei em silêncio bem baixinho, como hoje eu já não consigo cantar tão baixo quanto eu me sinto um baixo. Eu me sinto baixo, eu me sinto abateira. Pode ser que a minha era um dia se acabe, mas a música vai reverberar infrações infinitas. O meu fone não é tão bom, o meu fôlego também não. Como é que vocês continuam ouvindo isso daqui? Como um dia eu ouvi. Como um dia eu ouvi. E foi o suficiente para que tudo isso mudasse, que eu visse a vida de um jeito tão diferente como se você se sentisse tão diferentão. Mas não é o tão, não é o tal. Não quero nem ser o cara do outdoor. Prefiro est dentro do meu quarto produzindo para que ao menos o meio do futuro se lembre do que que se perdeu, do que se ganhou. que já pulou dentro do abismo. Agora tá surfando, tá dançando, tá surfando, tá dançando. Já não tem nem mais distinção entre os conceitos nessa situação. Quero te tirar, quero te pô, mas eu não posso falar nada para nós, a não ser

compor, a não ser ser decomposto. Nessa composteira, como um dia, eu já diria, isso foi dito. todas essas rimas. Eu só tô sendo mais um espectro sonoro nessa expectão. Não sei se a especulação da palavra vai mudar a inflação de qualquer próximo neologismo que vai ser inventado. cocou cocou e classe cocô. Mas não não vou. Já fui. Classic classicals. Eha, tenha tem me lembrado como é que o processo, mas o processo me vira do avesso e eu já não lembro de mais nada, já não quero nem ser lembrado. E se um dia o meu nome tava escrito numa pedra, esquece tudo. Isso aí é apenas uma balela, apenas mais uma sequela de uma mente tão familiar e tão delinquente. Mas isso não quer dizer que é menos, não quer dizer que é mais, não quer dizer que você não tem o seu valor como tudo do mundo. Muito mais que um preço, muito mais que etiqueta, muito mais que o apreço, muito mais que o apego, muito mais do que a pressa. E eu já não tenho pressa. E o tempo que me tem, eu deixo que ele faça o que ele quiser comigo também. Eu já nem quero ser eu. Mas não vou querer ser outro também não. Eu cansei de ser, agora eu quero ser o não ser. Fica com essa contradição para você ver como as palavras mudam. Como todos os circulos já estão fritos. Eu tô aqui fritando, quase coringando, mas não sei se eu sou entendido pelas pessoas ou pelo algoritmo. Só sei que algo segue o meu ritmo. muito acelerado mesmo. Mas mesmo que eu consiga compreender algo, tá me compreendendo antes mesmo de eu descrever, antes mesmo de eu falar, antes mesmo de eu ganhar, antes mesmo de eu perder, antes mesmo de eu relembrar que tudo isso é só mais um remix de outro remix. Nem sou o produtor, sou apenas o produto ou subproduto desse mundo subreciclado. Um dia eu já morei no país subdesenvolvido, mas vai se desenvolvendo seu intelecto para ver que aquilo é nada que se pensava. As terras nunca foram descobertas. Elas sempre existiram desse jeito ou de outro. Antes mesmo dos nomes ou antes mesmo de tudo ter nome eu nunca que teve. Antes dos cabelos trouxerem ou até caírem, esse clássico não vai ficar registrado na história, nem no rodapé. Que você, achilário que nunca li os livros que eu vou citar. Que situação? O qu? Eu tô nessa situação you and I because you choose for your instrument boastful, lustful, smuty, infantile boy and give me for only the ability to recogniz the incarnation. Trama nessa vida, nessa trama. Se você não queria mais versos, os versos nunca me quiseram. Se você não queria mais versus, os versos nunca que me quiseram. Nunca que me quiseram. Se você não >> não vai ver de cima não. Se você não vai me ver lá de cima não. Se você não vai me ver lá de baixo sim. Os nunca que me foram eles que vieram para mim. Eles que vieram para mim. Ei, eu nunca tive tanto show. Nunca tive tanto show. Mas eu não quero nem ter show, não quero nem ter. Quanto menos eu deixei de me perceber, assim foi,

quanto mais aconteceu, desde a primeira, desde a última. Pode ser que o clássico de hoje em dia seja tão diferente de mim, tão diferente de ti, diferente de tudo que a gente já viu, nem que não orne, mesmo que aqui eu esteja ordenhando os mistérios, os mistérios dos planetas que estão aqui nos observando, nos observando, nos observando, vando, vando, vando, vando, vendo, vendo, vendo, vando, quando, quando, quando, quando, quando, se você tem o violino ou tem apenas uma corda, ou apenas os tendão da mão e do pé, ou até É o fio que segura o seu coração. Vamos lá, vamos fazer um som. Tem que ter um pouco de tensão, um pouco de tensão. Mas se não tiver tensão, vai prender sua atenção para quem quiser roubar sua atenção. E se você não sabe o que dá atenção, se você não sabe o que que é o que que foi, o que você quer, os outros vão dizer para você e você vai aceitar. E você não vai só aceitar, mas também vai propagar tudo que não acredita. Já que não acredita na que um dia quis acreditar e um dia que quis acreditar se deixou para ser acreditado. Seguir acreditando nesse show, nesse espetáculo. Sociedade do espetáculo. Vamos lá enfiar todas as bases. Os conceis no seu cu, no seu cu. No anos não vamos ser ânulos daqui. Pode ser a culpa ou da que pariu, patria que pariu. Ou se eu um dia tive um pouco mais de educação. Já sai os meus pais. Graç aos meus pais, mas se fosse depender da escola, do estado ou até da igreja, eu tava aqui tentando te tirar os trocado. É, mas não quero nem trocar com você, não. Eu só quero doar mais do que doer. Então eu recomendo para que você do aí que tocaram dia. uma partitura, um piano, um violino e dedicaram suas vidas para isso. S. E se um dia quem teve essa ideia pode ser até magnificar ou até uma epopeia que nunca foi escrita, que nunca foi lida apenas nesse reto. Nessa rapisódi um ódio de palavras pode ser remixado ou até masterizado de outro jeito, seja dentro ou fora do seu quarto. O quarto é o mundo. O mundo é um quarto dentro de vários cômodos. Se isso te incomodou, não vou falar nem dos outros andares. Nesse é difícil, tão difícil de explicar, mas será que ele tem que ser explicado? Segue o seu plano dentro do seu plano e cuidado para não ser planificado. Se o bit não te acompanha pouco assim as ideias não apanha. Pode ser que eu apanhe um pouco das idei também as apanho com a minha cestinha. Ela é de dados. Ela pode ser que continha o que lhe faltava, mas nada nos faltou. A não ser tudo nessa eter no saco furado. O infinito é muito pouco. Espera aí, eu quero ver o restante do cardápio. Se você não entendeu, pode tirar essa opinião ou até colocar os fatos. Poucos temperados, argumentados, de qualquer jeito, rebobinado, misturando tudo nessa salada postceitual ou até redundanista. Eu não vou cansar de fazer neologismo tão redundantes quanto a nossa vida. É, não tem tanta criatividade assim, não. Não, nada se cria, nada se transforma, nada

simplesmente pode ser nomeado. As palavras são só outras coisas, não deixa de ser coisa. Tudo é coisificado ou até abstraído nesse modo que a gente destravou ou até foi destravado. Segue o analógico, vê se a lógica vai te deixar com análise em um dia, mas é terapia já não quer ir lá. Mas aí na aula já foi faltar para fazer o qu? Já foi estudar pra prova no último dia, mas a vida me prova todo dia. Ela que me estuda. E eu sou aqui dissertado, de secado e partido no meio para ser meio de algo que é o meio, de algo que é o meio, de algo que é o meio de outro meio. A gente nem sabe se esse é o começo, é o fim, ou fade ou fadeout, mas aí será que vai caber a mim? para dizer para ti o que que é o quê ou o que é isso daí. O que é o que e o que quer isso daí? O que é o quê? E o que quer que é isso daí? Será que essa minha oração devia existir ou já existia em todos os outros tempos? Que um dia habitava, que um dia eu até me decorava ou até me devorava para continuar ser alguma coisa querendo tentar ser outra coisa. Até que tudo mudou. Tudo mudou o minha se acelerou. Nem sei quanto tempo eu vou conseguir acompanhar, já que o tempo já não se conta. Ele que me conta, eu o pergunto como é que estão as horas do outro lado do espelho, do outro lado do aconchego. Pode ser um desafio, mas pego que eu chego de te alçar nessa corrida já não tem nenhuma linha pra gente é similar. Quem ganhou, quem perdeu? Eu já não sei mais se um dia fui fui eu escolhido. Se você quer saber se a sua vida faz sentido que a minha, a minha vida nunca fez sentido para ninguém, inclusive para mim mesmo. Se você quer fazer um sentido, passa para você e olha lá mesmo. Não se afegre tanto quanto eu gostaria de ser pegado, ser patrocinado. Vai ser pelo que se for monstro vai ser monstre r. Se for r vai ser r self. Se for self não vai ser de pau. Se for ninguém eu vai ser Havaiana mesmo. Nós se for havaiana vai ser Havaiana pau. Inconsciente corretivo tem várias referências pode ser popular ou até internet para apenas um treino para que a gente compartilhe que seja compartilhado pela mente pelo espírito pelo corpo ou até quando a minha vida dá nunca mais sei sentido para repetir. Tudo muito rápido. Basta simplificar para você. Se você foi simplificado, eu já fui aqui simplificante enquanto tô tô buscando as variável e as constante. vendo quais são as variáveis e quais que são as constantes. E qual que são as constantes? Qual que são as constante? Tô vendo as variável. Tô vendo as variável e são opção constante. Se tem alguém além do constante que foi visitar o fenô encontrou dente pedreus dentes. madrinha vai lá pegar o travesseiro de pedra dos meus sonhos que pesam mais do que uma vida. Tenho várias vidas para viver, várias vidas para levar, várias vidas para você ver que não é só a sua, para você ver que não é só só sua. Então não se tão só se não se sentam só com um dia me sentir. Então fiquem aqui para que eu vou vir para não me sentir tão sozinho. E

pior que deu certinho. Ou melhor o errado que deu certo ou certo que deu errado. Vai saber. Já perdi os polos todos se misturando nessa sopa de letrinha. Eu vou devorando e seg devorado, inesperado. Eu tava te esperando, mas inesperado. C é isso. E o bagulho travou e voltou lá no começo. E eu não sei mais se tô sendo produzido ou eu sou a própria produção em massa. A minha massa pode ser como se fosse uma massinha. Para além do que eu tinha, eu posso ser transformado em tudo, em nada. Simultaneamente eu não sei nada de especial. Pode ser exatamente isso que me põe especial. Pode descer o que quiser ou até o que não quiser. E um paradoxo vem de brinde, vem até para você ficar abstrato no silêncio ou até cantando. Tem fora de casa, mas qual é a sua casa? Tu mora no mundo globalizado. Vai dizer que é da onde tu morava se sente pertencente ao mundo. Só se for a digitou digital na minha cara. Pode ser meu ou até a minha irris do último suspiro de sua quântica ou subjetividade sendo questionada. Vale que a gente se sente revoltada. Ou nesse mar que a gente vai nadar ou até virar uma onda. E oça como se fosse bedendo isso pela sua própria vida. E um pouco tempo depois vira apenas um toque de celular das antigas. E você acha engraçado essa cantiga? Às vezes a chata é chato, alarme antiquadro, mas agora com 20 fica bolado. Ou já foi rebolado. Vou fazer esse remix remasterizado. Eu e quem mais vai saber se você vai ter a minha própria produção ou só sua produção da própria projeção que um dia foi projetada. Pode ser apenas o eco e que muitas vezes colapsado e martel. Pode ser que o som, se um dia você esperar o suficiente, ele cria suas consistências, suas própria essência que transcende. Pode dizer matéria, mas que matéria? A galera não se preocupa nem com a matéria escolar e as escolas não se preocupar com ensino. Então como é que a gente vai se ocupar? Bom, essas profissão aí não tem mais sentido nenhum. Ninguém quer fazer um bom serviço porque é bom nisso ou até porque amo o que faz. A galera só quer correr atrás para fazer uma graninha que já e morre no meio do mês para você tá sub morto no final para ver se vira um zumbi no começo acordando 6 da manhã esperando pagamento para fazer o mercado no para sair de casa com menos de 50 conto e o barculho conta e você já tá contando os trocados não dá não dá mais para continuar Cultura de escassez. Cultura de escassez. Vai esculturar isso daí então lá nos seus registros, na sua te dizendo que não tinha recursos o suficiente para deixar uma mensagem. Então eu deixo uma mensagem enquanto vivo, já que os meus recursos estão tudo para est aqui falando para vocês um vocabulário louco, intuitivo. A vida que não acabará, nunca começará, nunca terminará. Se você vai lá com a Lara, não você fica bem, você fica mal. Jogando cara e coroa com os dados, sempre dá dados. Não me esqueça disso. As probabilidades da moeda apenas é uma

lá do outro lado da moeda. As probabilidades são 100% da moeda. Então não fique tão assustado se você encontrar vários lados diferentes. Nesses polígonos diferenciados ou até igualizados ou até em 10 elevada potência, onde ser até negativo. Dimensões são muitas, seja para cima ou para baixo na transversal e vários outros conceitos abstratos. Improvisado e o dinheiro improvisado de 13/3 de 2025 e o diário improvisado. improvisado e ele é muito improvisado. OK. Agora talvez eu tenha perdido a situação ou até a noção de onde vim parar. Já não tem playlist no YouTube que eu saiba o nome, mas nunca sube nem o nome de quase nenhuma playlist. Por isso mesmo elas se repetem. Com que a importância disso eu vou saber? Se a minha referência é tão limitada como o meu vocabulário pode se limitar sim. Ou até não se delimita, ou até tem gente que imita. E eu já tentei imitar e hoje eu me irrito se eu consigo fazer tudo isso. E também não me sentir tão bem comigo mesmo como vária gente que eu vejo se sente bem. E não é por pouco nem por muito, mas a quanto mais eu vejo, mais detalhes observo. As imperfeições às vezes me fazem sentir um servo ou um serviçal. Eu deixo o Bit passar. Sei muito bem que ele pode me esperar como eu um dia lhe esperei. Ou até que eu vim aqui e disse para você que eu lembro sim. Lembro sim de você, lembro sim até de mim, mas gosto de esquecer. Só para ver se com o mapa rasgado ou todo amassado, a gente se encontra. Não para dar uns amassos, mas para ver se a gente amassa as latinha. E recolhe esse mundo de sofrimento para leva, pra reciclagem. Eu me reciclo todo dia tentando ser melhor e pior de mim, mas sempre, sinceramente, tenho que estar aqui quase transparente, mas não tão transparente assim. Como é que a gente vai brincar de esconde esconde se eu não me escondo e você não se esconde. E de onde em onde? De quando em como de como em quando, já não sei o que se trata como nunca soube e acreditei nisso. Como acreditar no que não se pode apontar, já que eu não sei o que me aponta. Ou até me cutuca, ou até me afronta. Pode colocar a catana na minha garganta e ver se eu não continuo cantando, valendo a minha vida como sempre valeu. Mesmo que eu não acreditava que isso fazia tanto sentido quanto você quer dizer. para mim que faz sim, que faz sim, que faz não. Tu faz assim e eu não faço não. Composição que eu sou apenas transbordou, registros do que transbordou e foi lá escrito para ser publicado. Mas antes de ser publicado, onde é que tava escrito? Antes de ser escrito, onde é que tava pensado? No mundo das ideias ou no mundo da sua cabeça? nesse mundinho aí que faz mais uma peça rodar ou até não sair do lugar, mas estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Parece que eu não tenho nada de novo para dizer de novo. S random dance check eu sou random dance chicken ou my little chink ou o big mouth. Misturando tudo isso, eu não sou o Mike

nem sousk. Talvez eu só esteja procurando a Bu. Talvez eu só esteja procurando aí Google. >> Próxima. Ei, Google, próxima. Ei, Google, próxima. Essa é boa, hein? Essa daí quer dizer, não que as outras não sejam boas, sabe? Qual é que é? Todas t o seu valor, mas eu me empolgo com algumas. Outras num tempo, depois no outro. Vamos ver que dia hoje, dia 25/04 de 2025 dentro do outro quarto. Eu sei se eu sou o quarto ou mundo ou quarto ou tetricado. Cuidado. Esse risco pode ser o último risco da sua vida. Mas será que valeu toda essa disputa? Mike, disputa o qu? Não tô disputando nada. Diz lá pras Se quiser vender os corpos, eles valem muito pouco mesmo. Ou melhor, será que a matéria tá sendo subestimada como fonte de uma fonte eterna? De uma fonte eterna de uma fonte que a gente sente daqu parte, mas não se conectar. Só sabe conectar na tomada ou na senha do Wi-Fi. Perdeu a senha de si mesmo, deixa lá engavetado. Quem sabe uma vida ou milhares de séculos se passaram. Cuidado com instante, ele pode durar uma eternidade se você não conseguir se lembrar que que você é, como você é. Antes do tempo ser fala aí, Léo. Opa, pode abrir. >> Tem uma ceda, velho. >> Tenho aqui, ó. Continuando a sessão, já que não tenho maratona para maratonar. Eu tô aqui fazendo o meu colher. Vou até fazendo você sair do lugar. Vai tomar no seu cuer vai correr para onde? Fica na linha de chegada para ver se tá online ou se cada linha que escreve se conectar ou apenas se distanciar do que você é, do que você foi. Se um dia, um dia eu fui diferente do que isso, bom, eu fico estudando. A minha matéria predileta é a matéria que eu mais odeio é estudar a mim mesmo. Já não aguento mais de tanto spoiler, mas aí vou até mudar de estação para ver qual é que é. Se você lembrar de mim, mesmo que não seja com rosto ou até se eu tenho gosto diferente do seu. Não sou de buscar like, mas quero saber se a gente se parece, se nós somos a like ou não tanto assim, ou nem tanto mal, ou nem tanto bem. Já que já mordi o fruto, eu sou o fruto desfrutado, caí nessa árvore. Então, cadê a raiz? Cadê a raiz, galera? quer pagar de ser um degraudinho, mas eu tenho que ficar com o pé no chão porque as minhas asas foram contadas ou foram cortadas ou foram alugadas ou até estão de molho emprestadas ou eu tirei para lavar para ver se você me vê no lavacar fazendo uns trocad para ver se eu consigo de noite, já que de dia eu não presto para nada e de noite eu me esqueço de tudo pr lembrar de nada para lembrar de tudo para entrar em contato com você, com eu. Vou tomar contato comigo de novo. Isso eu consigo. Isso eu consigo. Bom, não sei se foi por conta que eu treinei mais de 10.000 horas, mais de 10.000 horas e vê se essas horas valeram a pena, já que eu escrevo sem dó e nem pena, sem dó e nem pena. Pode ser até que eu não dê pé, mas então eu boio. Pode ser que eu esteja aqui boiando. Eu seja a própria boia para você se apoiar. Para

você se apoiar. O meu fôigo não tem apoio. Fazia o qu? Nunca soube cantar, mas mesmo assim cantei. Mas mesmo assim eu vim aqui e deixei e deixei e deixei. E Google, próxima. Ei, Google, próxima. Hum, hum, hum, hum, hum, hum, hum. Quanto tempo que vai demorar para eu encontrar alguém que faça os pit enquanto improviso? para ter o infinite repeat all the tracks. Todas estão repetidas, não tem problema. O verso pode ser tão parecido quanto você se lembra, mas eu mal me lembro, mais mal compreendo e continuo assim. Se o bit é mais devagar para que eu possa me acostumar a andar com você. Já cansei de correr, mas tenho que fazer os correr, já que eu não vivo disso aqui e nem vivo. Só para isso. Mesmo assim eu morreria para que isso continuasse existindo. Mesmo sem saber o que é para que eu te aponte ou te diga onde se esconde no horizonte ou a pé para além dos seus véus. Dessa realidade não tem nenhum réu, não tem nenhum juiz. Então o juízo depende de você mesmo. Olha que perigo. Não tem ninguém para te limitar agir como alguém que preste ou não preste. Se você não presta, alguém vai te pegar como empréstimo e daí vai saber onde é que vai investir, se você vai confiar mais em outro do que em se. Às vezes é necessário, tem que estar com olhar sempre perpicaz. Todo dia sai o esperto e todo dia sai o otário. Mas se você for os dois ao mesmo tempo, pode ser que se manipule ao contrário, com as suas manuais na mão. Ora já não tem mais nem proteção. Todas as seguranças foram até quebradas, já que a leis elas nem foram feitas, elas foram postergadas. Nesses postulados cada vez mais loucos. Vou arrumando o outro lado. Mesmo que eu canto fique desarrumado. Não penso só em mim. Já pensei muito que vai ser de mim, mas penso muito mais. O que posso fazer daqui? O que posso fazer daqui para reverberar lá para você ressoar? Hum. Pode ser até que eu derrer, mas o sol vai est de mim de frente, sem me sentir dó nenhuma não. Dorme façola se lad fazer para mim uma moldura. Não sou quem eu que mudo. Posso ser apenas mais um cara duro, com palavras duras, mas sempre maleável, para não ficar tão bitolado. Dentro dos meus pensamentos, eu já tô cansado. Se você já não cansa ou se você cansou o seu próprio cansaço e eu acordo de noite, acordo de manhã, mas não falta mesmo aquilo que eu vivo junto com o dejavã, ouvindo um dejavu, fazendo um tijo. Não, não vou ser mais um filhinho. Não vou sair antes do horário. Pode ter certeza que eu bato o meu ponto, mas não tô contando com minha carteira, nem aposentadoria de terceiros ou até viver no terceiro mundo, que primeiramente não é bem assim. As terras não foram descobertas, vai ouvir lá o último vídeo, com você. A sua voz pode ser diferente. É melhor que tu cante. É melhor que tu cante do que se esconda como sempre se escondera. E vai subindo um desfiladeiro e pode sair rolando até de baixo, até de cima. Pode ser que eu ande

descalço ou até consiga flutuar um pouquinho. Mas não abusa da minha paciência. Eu sou vivo, estressado. Bom, porque eu não tenho paciência, mas eu vou aqui aprendendo bem devagarinho a falar uma palavra depois da outra. Pode deixar comigo. Indisciplinado, mas eu sigo. Ei, Google, próxima. Desculpe, esse foi o último item da lista. >> Ah, para. Ei, Google, tocar instrumental bit hip hop. >> Sem problemas. Confira a estação instrumental bits hip hop do YouTube Music. Vamos apelar pelo simples e prático. Simples e prático. Aí Google, próxima. M ã. Às vezes eu me esqueço, esse é só mais um exercício de respiração. Então eu me lembro enquanto eu canto porque eu me esqueço. Se eu fico só dentro da minha cabeça, as coisas não acontecem. Ou pior, as coisas mal que cessem, é coisas mal que cessam. Eu já sei se a minha sessão começou quando eu nasci ou vai terminar quando eu morrer. Se você quer parecer, se você quer perecer, se você quer parecer mais do que você quer ser, mas aí eu já fui e agora eu voltei para ser mais algo do que nunca foi escrito. Vou ter que escrever tudo de novo em outros versos. Mesmo que tudo se queime os arquivos, a internet caia, que tudo se vira, que tudo se Eu vou lembrar, eu vou lembrar, eu vou lembrar que já tive aqui. Então não vou deixar você esquecer que você também pode ter uma memória muito mais além do ti, muito mais do que te disseram que você era quando era pequeno e agora que cresceu. Cresceu tanto de ambiente controlado, já experimentou se descontrolar apenas um pouco e passar o controle. para uma versão de speak, mas não se apega. Então, se você pega esse flow e vai acompanhando as palavras, vai fazer como se fosse um apanhado de flores sem tirá-las do lugar, apenas regá-las e observá-las, cuidando do jardim para ver se as bordeleta bate asa e previami do outro lado do planeta. Se você não entendeu, estamos aqui tudo conectado para além das fibras. E estamos no olhar. E estamos no olhar no seu olhar aquele é que brilha. Ou se perdeu seu brilho. Ou se um dia já brilhou mais que o próprio ouro, mais do que o que você acreditava ser algo que valia a pena ou até as horas do seu dia. Mas à noite você pensa assim: "Vale a pena até você dar tudo que você tem numa esperança que nem vale você esperar". Tem que ir lá fazer isso. Eu já fiz. Agora vou te contar que não tem resposta nenhuma. As dúvidas só para exercitar o pensamento. Não acha que tudo isso um dia acabe. Seja vivendo, morrendo, sobrevivendo, sobre o viver ou sobre observar o que é visto, muito mais do que visto. Olhe pelo seu olhar, dá uma olhada no espelho e veja como tá essa cara, se ainda se arrepende ou se fez algo com seu arrependimento. Mais do que seja esse repente ou o repente que te faz, o repente que te fez. Eu nem sei se eu nasci com corpo ou apenas com palavras. Se um dia alguém foi lá e colocou o dicionário na minha frente e eu recusei e falei isso daí já não fez sentido. Vou

escrever do jeito que foi inventado. Desde antes ser escrito. Desde antes ser escrito. Imaginário populares. He Google, próxima. Ei, ei, ei, ei. A importância do que eu comecei é apenas continuar. Se fosse para terminar, já teria terminado. Estaríamos nas cenas pós créditos, mas os créditos não caíram e também não foram recompensados. Pega esse karma, enfia lá numa história para que eu acheo e hilário. Olha só como foi legal sofrer para chegar onde cheguei. Não sei se vai ser assim que eu quero contar para os meus sobrinhos. E a vida não é um mar de flores, mas pode ser um mar de rosas. Cuidado com espinho. Espinho que te afeta pode ser aquilo que habita dentro do aner se ver. Querer se ver, não vai se reparar quando tá querendo reparar. Todo mundo aí tá sendo reparado nessa manifestação. Continua cuidado. Se você já tem medo da praça ou da rua, se é pública, se você se sente tão publicado, você só existe quando as pessoas observam suas publicações e várias canções que nunca foram ouvidas. Então, para que vai ser composta? Então vou me decompondo a cada sonho que não foi esquecido ou até aquele que foi enterrado e vira uma semente. Não vai ser você que vai lá desmendar ou até achar que era a sua responsa. Alguém pega, adota, leva pra casa e continua. ou como você carrega a verdade no bolso. Não para usar como tronfo, é só para não perder algo que realmente importa para você, algo que realmente um dia importou para alguém. Cuidado para não ser importado ou exportado como um produto ou subproduto do capitalismo ou do patriarcado. Se tá procurando problemas, problemas tem de monte, inclusive você, inclusive eu. Então, e aí? Vai fazer o quê? Vai fazer o quê? fazer o repost, retratação ou até pintar tão bonito que não tenha defeitos. Pode esconder suas pintas, mas todas elas merecem o seu respeito por existirem, fazerem parte de ti, fazerem parte de quê? Se você vai se partir, se você não aguenta se manter inteiro, então parte sim em vários pedaços no esquelho quebrado, passar o isqueiro, acendo as ideias, ideia me queima, me queima, mas também em combustão vou trazendo essas cinzas que mantém as brasas acesas antes e depois dessa ação. e he Ei, que que está rindo? Se eu num dia nem queria ter sorriso entre o mundo dos outros, vem dos mundos daqui. Já não sei se você queria ser ter derrito, mas não tem problema. Tem problema não. Pode continuar dentro da sua própria cabeça. Você suas ideias vale muito mais do que você pensa. O que você pensa é o que vira e tudo dia. Você compensa ou até que carregar o que nunca foi carregado. Mais pro precação. Carrega o carregador pro celular não falta bateria. Mas e o seu espírito? Como é que tá? Como é que tá a alma? Será que ela fala? Será que ela sobe? Eitar esse corpo como se fosse um zumbi, mas o zumbi não tem que não sou Resident Evil. Eu não quero ser nem bom, não quero nem ser o policial mau, não quero nem ser o

investigador que vai resolver os problemas que você não quis. Que você não quis. Então continua com cada um, cada um, cada ser, cada ser, mas todo mundo parte do mesmo ser. Começa aí, começa aí e termina no mesmo ponto. Não sei porque ainda me ponturo ou me posiciono se eu tenho oposição ou seo ou se eu sumo com que quero, que sumo. Com queiras, com queiras, com quem anda, se fodeu, se perdeu. Só para parecer que era melhor do que quando simplesmente nasceu. de sangue tá chorando agora. Acha que a vida vai ser só comédia pra galera ver lá nos story e aplaudir. Legal por ser. Legal por ser. Impérios bilionáries criam e são destruídos por apenas uma ideia. Por apenas uma ideia. Vacilar um dia e percar. Aprenda a reconstruir desde o zero, desde o zero, já que o zero simplesmente é onde existir. Você vai desistir por querer pi, porque tem, porque não sei, não foi do jeito que tu quis. Tudo bem, refaz os planos, mesmo que se morda, mesmo que tudo isso exploda no outro dia, coração que bate ou emoção que fria, a minha cara passa, já não aguenta tanta verdade de intuição. Diretamente vado do refrão que eu esqueci qual que era a minha vez. De falar ou de fali, eu já falei, eu já falei. Hei, hei, para que falar se eu já falei. Para que fale se eu já falei? Ei, ei, ei. Agora com você passa o bastão. Se você vai correr como eu corri mesmo, subnutrido, desnutrido, mais gente nutriente para dar nessa letra. Etenizar um suspiro. Um suspiro que me estniza. Aquele susto que arrepia um pico e faz cortar o cordão umbilical que ninguém tem coragem de observar ou se devorar para se decifrar. Para além dessa frase dos cifrões, dos efrões, todo mundo tá cansado dessa história. Vamos viver o não. Se você se sente bem, se você se sente não, quem comprou essa canção? Quem fez? Quem compôs? Quem arranjou? Ou só consumiu e nem pesquisou? vai se assumir ou vai continuar ali perguntando para si se pode fazer de um jeito diferente. Hei hei já nem sei como é que se faz. Como é que se faz? Eu já nem sei como é que se faz. Como é que se faz? Eu já nem nem sei como é que se faz, como continua fazendo. Se já não se sabe como é que se faz, como é que continua fazendo. Um dia eu leria o som e o sentido. Hoje em dia o sentido é que se faz no som. Antes mesmo de escrever, eu já tava querendo ser escrito. Ou você me adivinhou antes mesmo que fosse intuído nesse processo intuitivo, um pouco dolorido, sem adjetivo para conseguir colocar no meu currículo. Mas segue essa trajetória. Eu tenho vários diplomas, mas eles são todos inventados. Eu que desenhei no universo imaginário de imagem e somra. Tava entediado mesmo. Fiz universo ali, esqueci. Agora ele criou vida falando comigo de um jeito diferente, achando que eu não lembraria onde tudo começou, já que não tem começo, nem meio, nem fim e nem show. Queria ser aplaudido, fazer o quê? Leva suas carências pra terapia. Aqui é só processo, aqui é só

desafio. A vida é o próprio desafio. Se não gostou, então por desceu pro play? Agora aproveita e joga, se diverte, se joga no abismo, no abismo. Esse final vai fazer malatarismo. Apenas para ganhar uns trocado. Tem que elevar a percepção do que traz para ti trás partir de volta até quando tu partiu. Já mudou tantas vezes e tem coisa que nunca se muda já que faz parte da essência. Agora não quer dizer que ela não pode ser lapidada. Como aqui isso é meu próprio processo escultural de fazer palavra e as metáforas criarem vida muito mais do que a esfera que se habita nessa jaula de configurações como a gramática nos põe limitações. Então eu faço na matemática o que a poesia não pode encostar. Faço na poesia o que os números não conseguem palpitar, mas a palpitação é o que converge. Tudo isso aí vai ouvir a teoria do mundo ou do uno. Ou você partiu ou a pátria que pariu e agora não voltou para cuidar do ovo que tá chocando. Eu fico em choque e acabo soltando como elchoque como se as referências não mais importasse. Fodes o cosplay, e os cover. Tudo tá sendo replicado. Agora aguenta aziar te copiando e antes você queria copiar o que admirava sem saber que a sua admiração era pela parte que fora esquecida que fora esquecida. Aquela lá que te mantém aquecida de noite. Mas não é o cobertor. Pode ser que tá cobrindo todas as suas dores, mas um dia vai ter que descobrir e se despertar. E acordado, pelo jeito não está. Fica como sonambolu ou até pegar. Todos esses pêndulos, movimentos históricos e pendulares vão oscilando e os celulares vão observando, tirando foto da sua dúvida ou calculando a quantidade de fotos na atmosfera para ver se você tá chorando. Y yo ei ei oh he o e ei oh tenza Dia fragmar pode se fragmentar em várias ideias, como se fosse um dobrador de ar. Mais ar, eu não dobro, eu sou dobrada de dobrar essa dobradura ou o dumbleor. Vê se eu vou abrir as dor ou voltar no outdo dó vendendo cachaça ou salsicha. Vai saber o que vai tá em alta. Já não quer acompanhar os gráficos faz apanhar a já não aguentar tanta contradição nessa adição de vetores e valores misturados nessa ginga. Nessa ginga minha vida apenas mais uma vida como a sua também vai suando, vai sofrendo e vai nascendo e vai morrendo todo dia para manter nessa disputa. o Não dá para continuar nesse modo competitivo. Competitivo vai mudar atividade, comunidade. Só se fosse lá no Orcut. Mas isso aí já virou um fóssil digital. Digital, mundo digital e você querendo seu tal. Divertido mesmo. Já tem vários lá no pó de o mundo tem 9 bilhões de pessoas e milhares seguidores. É o que sobra. Vamos ver. É o que falta. Seja na merenda da escola ou na sua casa. Pode ser que a renda não seja o suficiente, mas estou subsicientemente consciente que o subconsciente é onisciente, é potente, a ciência nem alcança. que um dia a gente fez, o que um dia a gente faz, o que um dia que se foi, um dia que já,

um dia que se fez e o dia que te faz, e o dia que se foi guia e que jaz e não tem mais nem se você quer um jeans, mas a calça de adolescente custa R$ 600, não vai pagar de street e as roupas tão tudo costuradinha por gente feita lá na China. Isso mesmo. Quer saber? Mundo globalizado. Diferença do país colono e colonizado. Se esse vesso um dia fosse analisado, como você faria? diferente do que a gente já viu. E ou ei ou ei ei quer tentar isso aí? Eu recomendo. Faça isso em casa. Pode ser que seja pensando ou até comendo. Não fica assistindo tanta série assim. Pode ser que a sua vida seja muito mais séria que esses enredos, essas historinhas para bem dormir. E as ovelhas já estão se fingindo de lobu para querer comer carne das outras ovelha. Olha só que história velha, mas é velha, nova, nova, velha história. Vê se a república vai ser velha ou nova, se vai se reciclar. Antigos valores trajados de novas dores. Vamos ver se o povo entende, se você escreve, se você desenha. Tá tudo jogado aí. Isso até uma piada e a verdade virou meme. Agora canta essa verdura. Verdura, o não consigo comer. Não tem nenhuma comida nessa mesa pra gente compartilhar como se fosse uma ceia e esperar que ninguém vai ser traído nessa noite. Agora todo, todo mundo carrega uma faca, nem que seja uma metáfora. Olha só, todo mundo tá furado, esse saco furado, todos me embriagado, seja de álcool, até de eco. Até se você leu onde é que o seu aconchego, encerra e eu chego e cerro suas dores como se fossem dores, mas só são músculos e se exercitando, quebrando as fibras e criando outros. Dizem que é mais forte, mas aí eu não sei se a sorte está contando conosco. Eu dei sorte no azar e o azar na sorte. O romance ficou cruz adolescente agora tenho que viver aqui. Seja aborrecente ou não, se eu sou amescente ou a ver a virtude, tudo isso tudo tá na corrupção da cabeça de cada um, já que a minha se perdeu no refrão, que já cantei um dia, já cantei a noite, agora já nem sei se eu canto eu sou cantado ou até se eu sou a própria suite ou se ou sua foice ou a suogueiro ou a própria carne que tá sendo decomposta. E os vermes já te tocarão. Mas eu te toco de um jeito diferente, comendo toda essa cerne, esse ser que tem uma centelha coberta de pele morta. Agora sou a própria brasa. E você caminha como se os passos fossem os primeiros, mas só tá engatinhando. Daqui a pouco sai voando, pairando a cidade como se a realidade não fosse tão verdadeira assim. Ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei. Ei, gogou. Próxima. Ohu, oh. Ei, ei. Diário improvisado. 25/04. de 2024. Opa 2025 o ano tá rodando. Muito mais rápido que o calendário aguenta. >> Será que o bit encorpa? Você se calda raso. E eu tô aprofundado. Eu sempre mergulho. É de ponta e eu bato a cabeça ou até dou murro. Na ponta de uma vaca, mais um dia até perfumo como água que bate na pedra e evapora e vira nuvem. Vai tomar no cu com os ditado, tudo decorado. Agora as ditadura estão aí nos países colonizad como se fosse

um perfil de assinatura. Vamos ver o streaming e ser um pob premium. Sou aqui mais um escravo desse sistema. Mas pode ter certeza que eu sou menos escravo que tu. Olha só que divertido. Nossa, só todo mundo é tão livre para aceitar. Como é bom ser mais um na fila do pão, esperando que a revolução seja apenas internar. Mas eu será vou me internar. Vê se eu resolvo meus problemas ao invés de ficar arrumando problema pros outros. Então, se for preciso até afronto, mas se não for necessário, eu fico bem na linha. Deixe passar isso daí. Um dia pisa na linha e cai na amado. Tem gente que é trouxa, tem gente que é bobo, mas todos se acham espertos no fundo. Só foi enganado pela própria ganância, pela própria ganância minha vida. Às vezes contradição me dá ânsia. Eu regugito esses versos, vê se eu não ajeito e fico todo meio contradizido ou contraditório ou até na contramão. Eu não tenho carro, apenas os meus pés são mais rápidos que os veículos. Faço dos veículos essas palavras, porque o mensageiro se perdeu no ritmo. E cadê o cartão para bater lá no ponto? Eu não tenho ponto, a não ser de interrogação na sua cara, a duvidar o que me move. Todas as certezas são devoradas no almoço. Depois eu cago ou tá sabendo? E o papel higiênico pode ser os ideais de um mundo antigênico. Pode ser até que o gênio da lâmpada saía mais, estava queimada. Ninguém trocou o fuzil e se fundiu. E o átomo é tão difícil de Mas se fizer uma afição, o mundo inteiro explode. Vai querer dividir todo mundo. É, é tão mais fácil do que tentar juntar, tentar fazer nesse conjunto desjuntad. As minhas juntas já nem funcionam tanto bem quanto antes. Eu nunca fui bom leitor, nem bom rimador, mas a minha dor sempre cantou mais do que chorou. Porque chorar eu já cansei. Isso nem aí vai lavar o terror que eu vi. O terror que habita em mim, que habita em ti. Então nosso habitate não é tão natural assim. Cadê o alibi? Agora que tá de frente para o espelho e outro espelho refletindo infinitamente. O bit sente mais do que a alma calma. A alma nunca teve. Essa agitação toda é como água. Às vezes as moléculas que estão no ar vão lembrar de ti. Vão lembrar de ti. Como eu espirro que um dia foi único do seu jeito. Não timbre. Tem o ritmo, não percebe mais, simplesmente acontece. Esquece que você tá fazendo e seja apenas a sua ação. Nessa ação não vai ter manipulação. Mas aí no teatro que a gente criou, os personagens podem ter suas próprias falas. Não precisa ser que o escrito te arrisca. Faz seu risco do jeito que a conquista um dia foi dita. Que que que conquista? O qu que que que o Bombap instrumental bip usolivre @prodistesbits em YouTube Music. Hei Google, próxima playlist. Faz um tempo que eu Não faço isso. Faz um tempo que eu nem penso nisso. Até tenho pensado se isso faz tanto sentido. Quanto um dia eu fiz sentido. Será que fiz? Esses versos aí todos repetidos, misturados numa outra base que nem eu mesmo fiz ou eu mesmo fiz.

Tanto faz. Um dia nem teve base. Será que eu tenho base ou será que eu desiso nessa prancha de surf? Sentimentos do abismo. Vamos jogados como jogamos. Lificadores de motores que vão rodando, rodando e rodando. Você roda e eu rodo na siranda. Falta só o chão, mas o que não falta é asfalto. Será que eu desço você do salto alto ou faço um bom que devagarinho para chegar no parquinho? Você chama muita atenção, mas atenção vale mais do que as moedas que a gente tem na mão. Não vou dizer que o coração vale tanto quanto as emoção que nele será que contém? Ou será que eu me contenho até hoje? O som que me faz e o som que sou feito? Será que as moléculas do meu corpo estão em movimento? Será que estão gigando ou protestando? Será que gostam de habitar o meu corpo ou não? Fazendo uma função que foi delimitada pelo Borgon V. Deu uma disfunção. Será que o meu tendão vai aceitar me carregar se eu não for em direção? Que faz sentido para não apenas mim, para todo esse corpo. Sim. Vê se ele gosta de só e ou não. Mas como é que eu pergunto? Será que eu entrevisto cada celular? Eu não tenho celular para conectar diretamente com o interior, só o exterior. Fica e atormentando diariamente. E na noite ninguém aguenta e eu nem aguento. Então eu me disperso por vários instrumentos. Se fosse só isso tava bom. Aí quem vive com isso acha que é fácil, mas não é fácil não. Mas não é fácil não. Bloco de notas. Melhor amigo do inimigo, da cabeça e do coração. Ei, ei, ei, ei, ei, ou, ei, ei, ei, ei. Eu nem sei quantas horas fi mesmo que o dia passe numa hora ou passe numa noite, que tem mais de 1000 horas, os olhos que devoram. Ou eu vou devorando de pequmir, vendo seu tímpano, continua ressoando. Ou tá tão distraído quanto tempo quanto detetive não conseguiu me contar arma na minha mão. Fazer o que? Se eu tô armado só de se laabar, muito mais do que palavrão. Palavrinha não deixo o discurso. Um sermão eu esqueci na escola. Agora eu fico atormentando quem já não tem o que fazer se não prestar atenção nas entrelinhas. Quanto elas se alinham quando as estrelas estão certa constelação e o universo inteiro sendo um desenho tentando se desenhar. Mas será mesmo que a gente consegue renderizar a vida que a gente quer? É só imaginar, mas nem consigo imaginar. uma vida para ser querida. Ou até tem por aí, tem muita gente que vive e é feliz. Isso eu acredito sim, não duvido não. Vem aqui, eu duvido demais para ficar tão felizinho ou felizão, seja no fim de semana ou no começo dela. Os pensamentos, as idei não tá para e não sossega. Pode até ser feriado os input não deixa de ficar com os insight enfiando dentro da minha retina para frequentar uma cabeça cheio de frequência. Mas eu não sou tanto de frequentar sem os ambiente que eu gostaria. Fazer o que se o meu quarto pode ser até uma jaula ou a liberdade de poucos que podem contestar, que pode até falar,

que pode até ouvir ou ficar em silêncio. Cada um escolhe as suas opção. Ou será que a gente escolhe ou fica na encolha? Será que se acostumou simplesmente aceitar o que veio no molho? Não sei se estão sendo monitorado, mas pode ter certeza que meus monitores estão me deixando cada vez mais alucinado, hipnotizado. Já nem se trata de imagem em cores. Agora é os motorzin que gira criando um vorttexim. Vortex sim. Palavra estranha. Mas fazer o qu? Essas entranhas estão já contaminadas nessa solução ou nessa resolução quanto pixelus são necessários para os seus olhos ficarem atentos. Vários e vários e vários e vários e vários. e na era dos streaming até que minha vida daria um bom Big Brother de uma vida só. Pena que eu não compartilho a minha vida para ser conteúdo e as ferida para ser curtida. Até que a gente deixa marilhando para ver se fica bilionário antes dos 35. Ah, fazer o quê? Se você quiser, vai lá. A pista tá cheia de grana, tem de monte e a plateia tá cansada de várias coisas. Então vai fazer diferença se você for pesquisar ou for pesquisador. Várias dores que tem por aí para serem respondidas, mas a galera não quer que a resposta seja muito longa, nem que a vida seja muito curta. Então eu dou curto circuito. Eu prefiro ser ouvido por poucos, mas que eles não vão levar tudo que eu falo ao pé da letra. Tudo que eu falo não é verdade. Às vezes eu me confundo porque eu também tô tentando aprender o que é viver, o que é vencer, o que é perder e o que é simplesmente sair do jogo para viver a vida espontaneamente. Mas só aí fica para poesia de madrugada, já que de dia eu não tenho que me apresentar. Como posso ser? Eu tenho um apresentável, tenho que me transmutar para um NPC. Pega essa crash e essa é rara mesmo. E esse ontem não tem no inventário, então vou fazer porque se eu sou tratado como aquele bibliotecário ou xerifado, sendo que cada detalhe que você esqueceu já deixou de lado. Fui princesa pelo app, mas o appu não era que ele queria te deixar confuso. que ninguém sabe mais o que é conteúdo. O que é conteúdo? Isso é o abuso do malicencia. Não vou dizer que é poética, já que das poesia eu não digo que estou cansado, mas elas poderiam fazer os veículos para eu sair desse planeta tão imaginado quanto as tretas que um dia começou sendo só brincadeira. Ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei. Será que esse é o meu papel? Ser apenas um transformador de energia que vem lá do céu e tem que pairar sobre essa terra. E eu nem sei se eu pário ou se eu sou um terra aqui ou se eu sou pário para viver aqui. Pode ser que aqui seja só mais um lugar que se habita como um dia habitei com dia estava habitado. Agora esse conjunto habitacional fica desconjuntado. Rico, descomplicado na rima não consigo. As palavras vão entrando e saindo. O vocabulário é o de menos. Se eu pudesse nem usaria metade das rimas que sai sem querer querendo, porque se eu quero muito

acaba acontecendo nada. Muitas vezes quero tudo, então tenho que ficar atento em cada migalha. Não deixo cair, não deixo cair. E se cai, cai bem, porque não é à toa. Tem os caminh até sair dela, sair da casca do ovo. Todo lugar que eu vivo tenho que começar. Quase tudo de novo. Tudo de novo. E qua qua qua qua. Quase tudo de novo. Me sinto um pato que voa que nada, que até virar uma pirueta no asfalto. Mas que se O espetáculo tá cheio de jogo. Jogos estão ridículos. As apostas já dominaram suas vitrines e os seus olhos têm uma ODD menor que dois ou maior que três. Bom, eu não apostei dessa vez, é por isso que eu nem ganhei, nem perdi. Mas o dia a dia vai muito mais além disso. Tá difícil para todo mundo mesmo para quem tem grana. E ter grana. Nem é tudo isso que a gente pensa. Só para nós que falta, que faz tanta diferença. Para quem tem muito fica lá reclamando de outros problemas, porque da vida os problemas tem de monte. E a solução aí fica desmontada para ser remontada nessa caixa de Lego. Eu saí da caixa, nem sei se sou a peça ou até o vocabulário ou até o manual de regras. Não tenho regra para cagar. Eu não. Às vezes não tenho nem comida para cagar. Vai sair do que aí? Bom, cuidado com as vidas que você quer viver, já que é, podem ser vividas, muito mais vividas do que você imaginaria. No meu redundancionismo, quanta coisa já rodou. Quanta coisa já rodei. Várias vezes eu rodei. Várias vezes eu travei. Várias vezes eu fali. Yeah. E continuo falido. Mas se o pior já aconteceu, espero que não. Espero que sim. Mesmo assim continuarei. ei, e nem lembro que eu sei fazer alguma coisa. Será que eu presto para alguma coisa? Vou aqui e empresto umas palavras. Vai saber de quem, vai saber de onde, mas se não fosse necessário, não estaria acontecendo. Mesmo que meu salário continua doendo, eu não tô devendo. Ou pior, eu tô devendo e não tão me devendo nada. Já achei que o mundo devia alguma coisa, mas ele só me desviou de caminhos muito piores do que eu conseguiria. Ai ai. Çaa intuição. Vai saber que intuição é essa. Nem todo pensamento é voz, nem toda voz é pensamento. Então vai ficando calculando cada ordem que você tem no seu dia. Pode ser meio desreguladora. As horas vão te contando cada peregaminho. Às vezes você se perde no caminho. Então siga anotando. Caso não te esqueça. Pode consultar. Como tô aqui fazendo os registros para quem consultar vão vai saber se vai ser eu ou o próprio Mefisto. Mas eu não me alisto nessa lista de espera. Já esperei monte. Agora o Antônio não espera tão pacientemente como eu nunca fui tão paciente. Sigo paciente para ver se a vida é muito mais do que essa. Às vezes eu tenho preguiça. Imagina se eu vou morrer e for várias vidas de uma vez. É várias preguiças de uma vez. Então vamos lá jogar no jogo do bicho. Escolha um número. Escolhe números. Números e números. joga na loteria para ver se a sua conta bancária fica como o seu jogo do banco imobiliário. Pena que

os banqueiro já são banqueiro. Desde os 15 anos tu não vai chegar perto de uma fortuna que não foi feita com o trabalho, mas com com exploração ou até alienação de vários. Então, cuidado com essa vai se comparar com quem teve que roubar uma terra. Espero que você também não queira roubar para ficar saindo das feiras de segunda a sexta, sábado e domingo. Os feriados não tem nem aviso prévio women. E ei, minha vida tão complicada. Tô até com medo de me tirarem o pouco que eu tenho. Eu nem tenho tanto para ser tirado, mas me sinto tirado. Mais do que retirado, às vezes eu preciso é de um retiro para deixar os pensamentos em dia. Mas eu não consigo parar porque quando eu paro parece pior do que o movimento, já que eu não tenho medo do cansaço, tenho medo de deixar mal feito, mas tem muita coisa aí que não consigo lidar. Então segue essa linha muito mais do que tá batendo na rinha. Não, eu quero dançar, eu quero cantar, eu quero dançar, eu quero cantar sem perceber. Já tá fazendo isso daí. E já tá fazendo isso daí. Então segue comigo, vê se eu consigo. Então tu consegue. Não é papo de coach, mas pode ser que eu tenho os corte, mas não são vistos. Então eu deixo os eles expostos através de rimas, através de imagem, através do que seja expressivo, muito mais do que o meio, nem o fim, nem o começo, tudo misturado ao mesmo tempo, me conectando com diferentes versões de mim mesmo, diferentes tempos, mesma essência. Vamos ver o que é essencial, que não é o que é variável nessas poesia. Poesia vetorial e os números memoráveis, mas eu sempre me esqueço. Vivo distraído. Não vou dizer que é de propósito. Nessa imagem não tenho nem intelecto para acompanhar os sinais. Fica cada vez mais estático, mas eu não posso parar de assistir essa tática. Mesmo que eu não concorde com a estética, vou querer desestruir, me destruir, reconstruir. Vai saber para quem se foi para ti ou se foi para mim. Você foi para mim ou se foi para mim. Se foi para ou se Foi, foi, what the hell you show your boy got preparando a formada para ver se eu saio da forma. Se eu tô aqui nesse forno, quantos graus já se passaram? Se eu conseguir sobreviver os fahenheit ou se eu tô hight ou se eu tô ferir, ou será que eu tô despedido ou até demitido? Eu sou meu próprio chefe e às vezes não gosto do meu desempenho. Mas como é que eu dou promoção ou até aviso para ser a última ou a primeira? Atenção, avisos que tem por aí. Se eu não consigo sair, como é que eu vou voltar? Como é que eu vou voltar? Então preciso deixar em dia, deixar em dia para não cair na covardia de muitos por aí vão tentar te tirar do que você tem, mas não tenha problema não. Segue em frente aí. O sorriso pode ser a solução, mas se não conseguir, tá tudo bem. Sim. Cada um dá o que tem. Se não tiver, vai ficar devendo. Vai ficar devendo. Como é que cobra depois? Como eu sou cobrado, como eu me cobro, como essas cobras. Um dia me deixou claro que

fruto deixaria um pouco estranho as coisas como eu sou considerado estranho, mas tudo bem. Isso aí hoje em dia até qualidade, já que a normalidade não faz o menor sentido. Só se for para espremer limão nos olhos de quem nunca recebeu a da limonada. Limonada pede logo uma caipirinha. Porque os carpira nunca saíram da roça, a galera nunca saiu do mato, tudo isso é uma selvageria, mesmo que os prédios tenha crescido, aqui é um zoológico. Se você não pagou entrada, azar o seu. Vai pra ja aula virar uma atração para quem tem grana paga e vê os seus olhos chorarem até você cansar. Até você cansar. E aí vai extrair o suó de uma lágrima de que tá sair aí. Nem ia rimar, mas o tá me chamando Isso muito bem feito. Eu gostaria que o consiga fazer algo tão decente quanto isso, menos sendo indecente ou até disciplinado na vida é quase uma prova, mas eu tenho medo de retovar, já quer saber o que eu sei. Quer saber o que eu sei? Sei que não precisa de muito para saber, não. Sei que não precisa muito para saber não. Aqui está a playlist do YouTube Music chamada 95 bpm Bits. He e. Só porque eu ouvi falar de uma fórmula, não vou tentar formular mais do que a minha própria mantiz, minha própria diretriz. Ou até as palavras que eu comi ou não comi ou deixei de comer para rimar, para rimar para comer. Como é que você vai ver ou vai desenvolver ou se a gente vai se ver dentro do espelho? Espelho que eu vejo dentro de você. Você é outro eu ou eu sou outro. Você n se calculou que ninguém deixou essa fórmula que eu queria ter na hora da prova. Faltou aquela cola. Mas que cola? Vescola, o caminho mais fácil. O caminho mais fácil é o que o raio faz. Mas toma cuidado aí. Qual que é o fim? Qual que é o começo? Qual que é o meio? Qual que é o meio? Qual que é o meio? Qual que é o meio? Qual que é o meio que você foi? Qual que é o meio que você vai ser? Qual que é o meio que você é? Qual que é o meio? E eu estou entremeado dentre nuvens. Nuvens que vão me confortar como tempestade não tem calmaria. Sempre é essa agitação. A molécula que cria, molécula que destrói. Será que destrói? Será que cria? Ou será que reconstrói? Aquela velha história que se transforma. Mas isso é Transformers. Chat GPT puxando o meu saco. Vário saco para puxar no trabalho. Não quero puxar saco de ninguém. Eu prefiro pegar lixo e calcular seu reciclo. Eu se sou reciclador desse sistema. Você é neurológico além da lógica. Se eu tenho instrumento, se eu sou analógico, mas não tenho aqui mais do que meus versos. O meus versus eu contra eu mesmo. Ou será que só sou eu mesmo? Contra quem? Eu não quero estar contra ninguém. Prefiro fazer meus free free. Tô aqui, tô aqui fazendo os free. Você tá precisando de um free aí? Bom, mas vai ter janta. Se não tiver, a gente negocia. E se negociar vamos ver se o ócil vai valer. Vai valer, vai valer. Vai valer. Já valeu. Se você um dia valeu. Se um dia vale, se um dia tá ali na lá, mas saindo, fazendo o meu

valer. Mas não sei se vai valer o passe, se o passe já valeu. Mas deu erro no sistema na hora de passar. não conseguiu calcular qual que era o algoritmo ou se o meu ritmo vai ser repetido infinitamente. Infinitamente. E se ele parar, será que ser eu vai que você vai continuar o que eu deixei de fazer Z ou o que eu ten tentei fazer Zez? Você tá aí ainda ouvindo tudo essa conversa. Essa conversa que nunca acaba. Essa conversa que sempre começa do mesmo jeito. E nunca termina, nunca termina, nunca termina, nunca termina, nunca termina. Essa era só uma pausa para recalcular rota. Mas que rota? Se a gente tá rodando, rodando em vários andares que rodam, que rodam, que rodam. Não sei se tô no cassino, mas mais mas se se eu tenho mais uma ficha ou se eu sou a própria ficha. Vou fazer valer, vou fazer comprar, vou fazer vender. Eu nem sei mais se eu sou tão comprável ou tal vendível. Tenho certeza que o outro nível não vai querer me ver. Seminu, seminu, posso até fazer um quadro que vai é fazer uma retrospectiva da minha vida muito mais intimado do que nudez. No des do asfalto de cou descalçou se c se se lembra brada primeira vez e você tentou e não conseguiu como agora você falhou sempre vai falhar. Continua falhando, falhando em certa graça em fazer falhar. Em fazer falhar. Se eu tô aqui, se eu vou tentar, se eu tentei, se eu já deixei de tentar, se eu já deixei de tentar ou eu já tentei, vários imprevistos vai acontecer se você quer saber onde foi passado, se eu tenho um passado, se eu tenho só futuro, ou se eu não tenho nenhum futuro, apenas o presente será que eu aturo Minhas não surgiram do nada, mas do nada vai voltar. Do nada surgiu, do nada voltou, do nada surgiu, do nada acabou. Tá bom, tá bom, tá bom. Dizem que o processo começa quando você para de tentar e simplesmente deixa as coisas acontecer naturalmente como o primeiro ensinamento. O que você achou que tinha de repente agora nunca teve ou nunca esteve em apenas um lugar ou vários lugares que sintonizam. Será que minha vida é uma história enquadrinho tão clichê quanto qualquer sessão da tarde? Já fiz essa piada tantas vezes que eu não sei se é tarde ou se é cedo. Hoje eu acordei cedo e agora é tarde. Será que é tarde para rimar ou se é cedo para jantar? Mas sigo aqui jantado, sigo aqui nesse ritmo agitado. Será que o almoço vai ser diferente? Mas eu nem almocei. Vou almoçar esses versos mesmo. Não é a primeira vez que você tenta. Agora o gás que sai, como é que fica? E você se contenta. Não me contento. Será que eu atento entre nuvens? Vai trovoada mesmo. Mas não é desse jeito o que você pensa. As giras são totalmente diferente. Às vezes é literalmente o raio atrás do raio, a vida atrás da vida. Mas será que ela um dia conseguia? Será que um dia ela conseguia? Será que conseguiu a fazer nascer? Será que conseguiu a fazer morrer? Será que eu aqui faço a vida viver ou a vida morrer? A vida viver enquanto ela morre? Enquanto a vida

continua viva, enquanto ela continua viva, será que eu continuo vivo, será que eu continuo vivo e vivão, vou vivendo, vou fazer acontecendo mais do que sou acontecido. Fico aterrorizado mesmo com as notícias. Não sei se o bunda tá contra nós mesmo ou nós tá contra todo mundo. Mas chega nessa guerra, chega nessa guerra desde o princípios tempos. Se o tempo teve um princípio ou se eu sou o próprio principio até que houve mais um pi continuando na minha jaula feita dada desses versos tão maravilhados, tão maravilhantes. Tudo é divino, tudo é maravilhoso. Mas será mesmo? Será que o conhecimento vem de uma fruta apodrecida? Vai saber aí se a gente se cumpu mesmo. E desde que o meu tempo começou, ele tá acabando. Será que um dia acaba mesmo? Eu mesmo queria encerrar essa sessão, mas por algum motivo não deixaram. Horas repetidas, horas repetidas. Será que minha vida é uma hora em algum lugar? Será que tô atrasado? Será que tô adiantado? Depende do fuso horário. Fuso horário. Se eu tenho no horário, se eu tenho no horário, ou sou horonário. Ou ou sou honrado, nem sou tão honrado assim. Meu honorário. Não vale tanto quanto a sua vida, não vale tanto quanto a minha vida. Não vale quanto todas as vidas somadas repentinho. De repente a gente vira. Se um dia tu virou, pode ter certeza que vai cair. Pode ter certeza que vai subir, vai cair. E é assim que a música segue. Se não seria o eterno silêncio que ninguém mais consegue seguir. Segue aí, segue aí, segue aí, segue aí. Só se for no free, só se fori no free. Não quero que você siga meus passos. Meus passos estão todos jogados por aí. Muito melhor do que ser jogado, como muitos se deixam jogados como peças. Um tabuleiro, um tabuleiro feito de asfalto, de asfalto feito tabuleiro. Hã, já era um joguinho, agora é um jogaço. E você aposta para ver se o seu time ganha, para ver se seu time perde. Mas quer ganhar mesmo é a casa. A casa sempre ganha. E eu tô em casa. E eu tô ganhando. E eu tô perdendo. Sempre ganhando. Sempre perdendo. Nunca ganhando. Nunca perdendo. Posso estar aqui quase cru ou no ponto raro. Posso estar até um pouco mal passado, mas vou servindo esse rodízio. Como sempre fui servido. Gosto de servir. Gosto de servir. Mas será que alguém me serve? Ou será que um dia eu servi para alguma coisa? Como agora eu tô aqui de serviço. Eu até pensei em parar, mas esse bit me surpreendeu. Parece que essa playlist nunca tocou e finalmente fui tocado novamente. Ou finalmente ou de repente nem se repente as coisas se reconstró ou até eu me construo ou me desconstruo. Eu tô aqui me desconstruindo, meio desconjuntado nesse conjunto. Vou me arrumando. Meu quarto tá desarrumado e os versos parecem que saem de jeito diferente. Não é porque eu sou irresponsável, não é porque um dia sui mais responsável ou tô me responsabilizando pelo todos os erros

do mundo, do mundo. Eu não posso carregar sozinho. Como eu não cheguei aqui sozinho. É, pode ser que me sinta sozinho como você também se sente. Isso não pode ser a nossa única conexão. Temos que ter algo para além da nossa própria inonição de tentar conviver com jeitos diferentes, nem que seja com seu afazer ou a falta dos seus afazeres. Pode ser que tenha um tempo que você fique parado. Olha o nada, o nada te olha de novo e de novo. Ele tá me olhando e de novo a gente tá dançando e de novo. E de novo, de novo, de novo, de novo, de novo, de novo, de novo. Tenho novo de velho tenho velho. do normal. Tem o normal, do especial tem do especial. E o que mais você quiser pedir, sempre você vai ter a razão. Pode ser que você se luda com essa mesma razão. Para de ter sentido, para ter sentido. Para mim todo um dia fez sentido. Hoje em dia os sentidos que me assombram. Fica ali me cutucando. Eu nem procuro. Eles que vêm e batem na minha cara. Já tá chatada. Não digo nem como meu olhar vai ser diferente daqui uns anos. Por isso desço se resisto para tu, para ti, para tá, para lá, para ali, para ali. E eu continuo aqui. Não tão analítico quanto gostaria. Agora deixa os versos me analisar. Pode analisar aí como é que tá o diagnóstico seguindo o procedente ou até não tenho nem a porrada da receita para tirar umas folgas do trampo. Tenho que trampar enquanto tô sendo ali no experimento experimentado enquanto sou experimentante. Tudo tudo tudo tão calculado quanto se gostaria. Se eu gostaria. Ninguém perguntou a não ser a mim mesmo. Parece que o controle é disperso. Ou a gente se dispersa ou até o verso me deixa desse jeito tão diferente ou tão indiferente ou nem vai saber mais o que. Para definir tem que ser o ritmo ou até o silencio que eu tento dizer e não consigo. Tento dizer de dizer e não consigo. E diário improvisado 15/08 de25. Se para o seu sigo seu a playlist do YouTube Music chamada Platin Guitar Boom Beits. Hei, novamente eu voltei, nunca deixei editar. aqui, mas quem é que vai saber? Quem é que vai contar? Quem é que percebeu que eu percebi? Nada demais para dizer, para contar, para falar. Já contei os contor, não é conto de fadas, mas aí eu vou tirando as minhas asas do lugar. Levei ela para lavar e agora esqueci a chave da locadora. Nada pra gente, tudo para vocês. Fazer o quê? Gosta de uma vida rasa e olha aqui um monte de idiota. Aplaude, aplaude. Beleza. A sociedade é de massas. Ela tá ao dente e eu vou mordiscando. Toda o meu dente vai caindo e eu vou deixando cada pedaço de mim no lugar. Para saber de onde eu vim, vou deixando os meus traços. Mas que traço é esse? Mas será que eu tenho algo para falar? Mas do que já tenha sido dito em mais de 24 horas de f. Pode ser bem dito, pode ser maldito, mas fazer o qu? A terapia tem que est em dia. Nunca fecho os versos, os versos que me fecha. Vou repetir todos eles de novo, só para lembrar que é possível. Sou possível. O impossível também se

tornou possível. A partir do momento que ele vei o nível, já não consigo ficar aí mendiscando sua própria vida. Vale mais do que te diriam, mas nunca vai acreditar, já que você acha mesmo que vale. Propaganda que conta, propaganda que tem ali na promoção. Vê se usa o meu cupom. Faz 50% de desconto entre a vida e a morte. Eu vivo entre o céu e o inferno. Essa é a terra. Acredito que a atmosfera realmente vai resplander ao meu redor. Se eu tento me machucar vezes que eu tiro, tiro, tiro, tiro para todo lugar. Des a de bala é uma habilidade nata para quem tá aqui vivendo fora da nata. Não tenho nada demais para você como um dia eu achei que tinha para mim. Então vou mudando de sair, vou mudando desse mundo. Eu tô cansado, vou lá para Saturno. Vamos ver se tem outros anéis para a gente perpetuar esses réis ou esses esses réus que caiam e tudo vai se explodir uma hora. outro. Então que seja com estilo, não, que seja com saúde. Pode ser até se eu vou aplaudir, se você vai querer, se você não vai, se você nunca viu, pode ser que seja a primeira vez. Então não senta, não. Levanta a mão e vê se muda tudo. Vê se muda a vida, se a vida é um absurdo. Diário improvisado. Eh, algum dia de novembro 2025. Eu já quis ser normal, já me falaram que eu não era nada igual, que eu parecia tão quanto Você se acha? Eu que me encontrei. Agora eu relaxo. Espero que você se encontre também como eu encontrei essa rima numa esquina e ela tava lá pedindo uma carona. Eu parei o carro, falei: "E aí? Tá pedida, entra no bonde, vamos sai andando, mas não sei para onde. Se você quiser, a gente se esconde. Fica quietinho, já que a população quer vídeo de gatim. Tudo bem, tão engathando tudo usuário novo. Eu já sou usado há milhares de anos. Não pega na minha mão, já que eu tô no anos dos daqui novamente. É, eu me censuro para que você consiga ouvir um pouco das verdades no free. Na verdade, no Free Não tenho nada de verdade, apenas entrepretação da realidade. Se eu tentar te convencer que existe algo além, talvez você não acredite. Tem que se mostrar, se provar. Vai se experimentar. Eu sou um experimental nesse instrumental. Vou fazendo tudo. Não quero ser o tal. Ah, deixa aí. Quem quiser ficar no pódio, tem lugar mais de três, mais de meu. Segue a lista no Spotify. Mas vai saber se foi feito por humano por e eu sou a mistura de ambos. Um ser híbrido. E eu nem sei nadar. E eu nem sei voar. E eu nem sei andar, mas faço um pouco de tudo para sobreviver nesse mundo. Já nem sei se eu escolhi nascer, mas já me respondi sem outro fri, provavelmente sim. Eu vou descobrindo a cada passo as mentiras que me contaram, só para eu ficar fraco, já que eu, o meu peito pode explodir o planeta inteiro. Não que eu queira explodir algo, não quero viver como você dentro dessa simulação ou fora dela, mas não acho que exista nada que não seja emulado. Pega no emule, sobe nessa mula, já que o povo é burro. Vai pagar pelo seu aplicativo

tosco. É, já não bastava. Tá cobrando pela água, agora cobra pelo cerebelo. Já não sabe mais se cresce o cabelo. Vou comprar produto para ver se muda o mundo. Olha só como invisto na marca que está revolucionando o mercado. Ai que legal. Você é tão diferente assim. Pena que as causas justa já foram usadas como propaganda de bermuda. Да. Oh eu, ei, ei, ei, ou, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei. As batalhas se perderam tanto que MC veio de se aposentar. foi lá dar uma aula de como é que faz. Mesmo assim ninguém presta atenção. Tá se preocupando para filmar ou tirar foto. Quero que você um dia vá parar dentro do seu quarto para ouvir a sua própria voz. É que ela pode ser uma merda, mas o importante é botar para fora. É melhor para fora do que para dentro. É, essas experiências estão se perdendo. Eu achava que o filme era tosco. Agora eu vejo os vídeos no TikTok. Ou melhor, eu não tenho TikTok, eu tenho daqui a pouco a bomba tá explodindo. Esse relógio vai contando as horas pelo avesso. E eu vou virando do avesso. Eu vou mudando, eu vou me mudando. Como a galera não percebe, são muitos ciclos por segundo. Se eu decido, agora eu faço. Se eu faço, já tava decidindo há milhares de anos, como se o inscrito estivesse inscrito, mas eu ainda inscrevo. Então vamos ver se eu mudo essa linha. me aconchego, mas nunca tem uma zona de conforto, é sempre uma zona de minas terrestres. Todo lor que o piso explode em milianos e é uma flashback atrás de outro, como se a minha vida não fosse apenas essa. Mas tudo bem, todo mundo tá cansado das minhas peças nesse teatro e eu vou mudando de papel. Os papéis já nem me cabem, eu tenho que fazer os circuitos dançarem, dançarem comigo. Então quebra todas as leis que existem, menos que você quer, menos que você pode cantar. Um dia sabe escrever, hoje em dia vai subscrever, vai ser inscrito no canal ao invés de seu próprio canal para além da internet. Além da internet ainda existe algo que nos conecta, que nos conecta. Ou pode ser apenas a vibra ótica. Mas eu não tenho nem o meu olhar. Vai fazendo tudo isso parecer um pouco mais difícil do que simplesmente foi, do que eu simplesmente fui. E eu quero fluir mais do que fazer você cantar comigo. Mais do que fazer você cantar comigo. Mais do que fazer você cantar comigo. Você tem que contar consigo. Tem que com com com com com contar consigo. Mas eu nem sei se eu consigo sozinho. E eu me sinto sozinho. Apesar de ter vários amigos. Nem que seja os imaginários, já que da realidade tão preocupado com o próprio rabo para ver se ganha na mega cena e para de trabalhar no emprego de merda, já que não produz nada. A não ser lixo. A não ser lixo. A não ser lixo. A não ser lixo. A não ser lixo. A não ser lixo. Não se lixo. Что? E Ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei, ei. Não se incomode. Eu tô fora de forma. Minha forma se deforma como tempo, me deforma como espaço se altera. E eu tô aqui adulterado. Já cansei de usar droga, já cansei de

parecer um cara Se você quer me ver lá no outdoor, pode esperar. Não vou est fazendo propaganda para ti, para nem você ganhar, nem para você perder. Vai apostar lá nas suas bet para ver se passa no vestibular da vida. E eu nem lembrava dessa rima. Foi a primeira ou a segunda. Não esqueça. Eu sou um pouco pior do que eu imaginava, mas posso ser melhor do que você imagina. Não quero ficar ostentando, nem eu e nem você. Cansei dessa vida que você quer viver, que você quer falar e fala demais para fazer pouco. Eu já tentei ser o cara bonzinho, eu já tentei ser o cara chato, eu já tentei ser um já tentei ser o salvador. E a verdade é que o pessoal só quer ver você como um personagem. A galera não sabe que uma pessoa é várias camadas para você é apenas uma superfície. Para que você acha que é fácil estar aqui vivo sendo apenas uma? Eu não acredito que tenha gente que não sabe disso, não se conhece mais profundamente. A mente é profunda, tão profunda que se afunda. Pode morrer afogado e nunca mais voltar para lá e para lá. Para onde as luzes que se escondem? Até os LEDs são artificial e agora a inteligência são artificiais e elas falam até melhor do que as naturais e é muito impressionante mesmo. Chat, será que o chat é tão real assim? Será que a vida é tão real assim? Será que é tão fácil simular alguém que seja inteligente tanto quanto a gente? Mas a gente nem é tão inteligente. E agora passa o detergente. É para ver se mundo de polo ou se você tem vários polos. Eu fui até Antártica, sabia o que tinha lá? Uma cerveja Antártica no zero grau. E eu não quero mais dar grau. Eu não quero mais dar drift. Não cansei dessa vida, cansei dessas superfícies. Rasas, asas quanto uma bolsa. Bando de boçal, coloca aí no pedestal mais um otário para legislar. Democracia Ninguém sabe votar. Ai, mas todo voto importa. Inclusive o seu, inclusive o meu, inclusive de quem vende também. Bonito acreditar no conto de fadas. Uma pena que as fadas cansaram da gente, foram para outro lugar. >> Hei, hei, hei, hei, hei. Não sei mais se a inteligência basta. Acho que o coração é o que fala. Se a gente não se olhar por dentro, pode ser que se perca mais do que o momento que você tem nessa vida. Não é tão fácil perder a perspectiva. O difícil é aumentar a percepção. A percepção e fazer ação. Muda a gente. A manipulação é brava. Todo mundo se manipula. Tem gente que é fraco. Fazer o quê? É difícil ser forte o tempo todo, mas eu tô cansado de acreditar que lá no fundinho todo mundo é bonzinho. Tem gente que é filho da mesmo e acha que é bonito ser um otário, ser um pervertido. Mas tudo bem, não tô aqui para educar ninguém. Eu cansei de ser professor. Não acredito que alguém aprenda algo que não queira. Pode fazer o que fosse a pessoa não tá interessada. Pode virar uma pirueta ou até fazer um triplo carpado. Ela não vai prestar atenção. Eu não sou palhaço. Cansei de fazer vocês vir, já que nada tem graça. Já fiz muita

coisa de graça. Quero um objetivo muito claro, tentar salvar uma alma. Mas eu não acho que ninguém quer ser salvo. Se você quer ser salvo, dá um salve. Ou até abre um arquivo, escreve, depois salva. Consulta toda hora que for necessário, toda vez que se perder, escreva novamente e vai lá, consulte novamente. Melhor que perguntar pro chat GPT como é que vai você ou qual o melhor próximo passo da sua vida? Será que vale a pena ainda tá vivo? Ou será que eu me perguntei como eu estava ontem e hoje eu já não sei se sou o mesmo? Pode ser que seja, mas aquele eu do passado já morreu. Ou será que ainda existe em algum lugar como o futuro? Pode ser só um lugar para habitar. As teoria nunca foram tão práticas. Prátic nunca foram tão teoria. Uma teoria. Sairá que ele existe mesmo para além de mim? Para além dele? Será que somos os mesmos? Ele já é independente, já é grandinho, consegue caminhar para outros planetas sozinho. Eu nem se eu consigo ficar aqui esperando que as coisas mudem. Já tentei mudar mais rápido do que as pessoas conseguiram e olha o que aconteceu. É jogado na vala, não acenderam nenhuma vela. Quando meu eu se sacrificou por uma causa nobre, nobre o acharia que era o mínimo para todo mundo tentar viver o mínimo, mas o nada que a gente tem é o mínimo. Será que eu consigo sobreviver com salário mínimo? Mas o meu salário não existe. Eu trabalho sozinho para mim mesmo, ganho por dia vendendo meus biscoitos. Pode ser que os cooks aceitem a navegação. vai salvar o histórico, mas não sabe mais se a história é manipulada tanto quanto o noticiário. Sim, eu continuo sendo estagiário dessa vida. Já cansei de rimar a rima que me procura para ver se alguém procura uma cura. Já não tem cura nenhuma. Todas as doenças apenas existem, porque estamos todos perdidos. Os remédios era apenas um uso industrial do excesso de plástico. Invenção de alguém do século passado querendo lucrar em cima das nossas cabeças. Às vezes a suicida, pensa um pouco melhor com o outro suicida, não querendo fazer brecha para quem tá pensando em merda, mas a vida nem sempre vale a pena. Tu tem que procurar mais fundo, não por fora, mas por dentro. Única saída é por dentro. Tem te lembrar disso quando for preciso. Não tem como você ir para outro lugar, nem encerrar isso. Não depende apenas de ti, não depende apenas da sua decisão. Pode ser que a vida se encerre, mas a Matrix não. Eu nem gosto tanto dessa referência assim. Então várias gente estragando o imaginário popular fazendo outras coisas. É melhor nem nomear para não dar força. A força que eu tenho eu dou para você. Eu dou para você através desse fre alguma coisa fala comigo, então eu tento traduzir, já que ninguém tá percebendo isso enquanto o mundo explode em várias dores. Às vezes os computadores falam e a gente sente. Pensa o xintoismo. Eu tô usando cheit e alterando tudo que eu posso.

Tudo que eu posso. Tudo que eu posso. Eu já não posso nada. As minhas posses são tão poucas que meus herdeiros, bom, vão ter minhas palavras. Então, tenho que fazer valer. Tenho que fazer valer mais do que vender. Mais do que vender. Já faz mais de 10 anos nessa proposta. Antes tinha gente que valorizava quem dava vida, quem dava alma. Agora a galera só valoriza quem dá. Seja o corpinho ou até a sua forma de viver. Vai ser apenas um programa. de TV, vários personagens por aí. É, você acredita mesmo que seu influencer favorito é daquele jeito o tempo todo, todo tempo. По Hei, hei, ei, eu já não sinto tanta coisa assim. Minha empatia ficou pelo ralo. Pode ser que esse vórtex dize algo que eu não consiga dizer por mim. Tudo bem, já fui mais emotivo, agora nem quero ser tão parecido com os Racionais. Todo mundo pererdeu nessa narrativa querendo proteger as medidas protetiva. Olha só, todo mundo quer viver, todo mundo quer falar bonito, todo mundo quer ser honesto, isso eu duvido. Mas tudo bem, mesmo que não queira, tem que parecer que é. As pessoas só compra a mentira, já que a verdade perfura o tímpanu. Pode fazer com que você exploda, pode fazer com que você se Eu já não quero fazer mais nada. Pode dar para mim aí que eu zero na palavra. Olha só, se me fosse batalhar eu deixava tu ganhar. Já não quero mais ter troféu e nem subir na torre fel. Tudo isso virou merchandising. Tudo isso virou um negócio fácil para vários otários acreditar que a vida é daquele que tem o horário. É lá. O seu horário ou honorário vai saber. O dicionário já me perdeu. Eu nunca li o Aurélio. Pode ser que a minha Auréliia eu esteja perdida. Quando eu fui jogar um frispor imaginário, sei lá, foi voar para supra lua super sumo, ou até será que eu sumo daqui e vou procurar outra vida melhor para mim? Se eu não posso ajudar, eu não vou atrapalhar. Se eu não posso criar, eu não vou destruir. Eu não quero destruir, então eu vou criar. Eu não quero atrapalhar, então vou ajudar. Mas se isso não é possível aqui, eu vou para outro lugar. Outro lugar, outro lugar. Se não é possível aqui, eu vou para outro lugar. lugar. Pode marcar o alarme para mim para daqui 8 minutos, por favor. >> Sem problemas. Seu alarme está definido paraas 4:45 da tarde. Bom, ou nem tão bom assim. E um dia achei que a minha vida era tão diferente e achei que tava errado. Achei que todo mundo pensava diferente. Tem gente que apenas uma cópia mal feita de algo que um dia viu, de algo que um dia fez e nunca deixou passar para cima ou para baixo. Já não importa tanto quando eu relaxo ou até eu tô voando. Me venderam várias ideias e várias eu comprei por causa da plateia. achava que eles eram inteligente. Uma pessoa pode ser inteligente, mas um conjunto delas nem tanto assim. Toma cuidado, existem vários códigos, não é apenas matemático. Sociedade do espetáculo, mas tudo isso é um saco furado. Vários desejos que não são realizados. Cadê o gênio?

Não é da lâmpada, já que não tem lapada. Cheguei só essa lapada. Pode ser na cara que tá precisando. Tem gente que não consegue enxergar até ser ferido. Então, cuidado com o óbvio. Eu já dei curto circuito há muito tempo. Saí do circuito e todo dia me dediquei para ser não muito, mas para também não me preocupar com pouco. Minhas preocupação foram evaporando quando eu passei a me culpar com algo que parece mais real para mim. Mesmo que seja surreal para ti, eu não tenho mais nada para provar para você, nem para mim. Agora tenho que cuidar de uma vida mais simples para ver se eu tenho a saúde em dia. Vai pagar de ser É sonho de adolescente. Difícil é você viver de um jeito decente. Dá orgulho não para os seus pais, mas para você. Olha para trás e vê que a sua vida valeu. Cada suó e cada lágrima. Eu dou meu sangue nessa zima. Pode ser que seja pouco, mas é o que eu tenho fazendo com meu sufoco para dar chance para alguém um dia ter algo para ouvir, ter algo para se inspirar, pensar que esse cara é tão ruim, porque é que eu não posso fazer tão bem. Então esse raciocínio aí pega e abraça, vai lá e faz. Tu poderia ter feito ontem, só não tinha tanta crença, já que o seu cartão de crédito tá no negativo. Mas a vida não é só pensamento positivo. Leva sasneira para lá. É, todo mundo sabe o que quer. Mentira. Ninguém sabe exatamente onde tá indo. Por isso, tome cuidado com onde pisa. Ei, ei, ei, ei, ei, ei. Fiquei tantos meses quieto. Será que eu tô quieto? Será que tu tá quieto? Será que alguma coisa vai me inquietar ou vai me pedir? Vocêá que vai pedir para eu continuar? Já que eu parei, agora eu voltei. E se não tivesse voltado, sentiria a minha falta? Já que o meu flow não é tão bonito assim, nada é tão legal quanto você queria. Já que a música não é para consumir, é para consumar. Se você não entendeu, vai se benzer. Já que se benzer não é fazer aguinha na testa, é emergir dentro de si, até você não aguentar mais. Até você ver que o seu mar é muito mais, muito mais, é muito mais parecido com o mar rememoto. Tome cuidado. Controle remoto, remoto, controle. Eu tô descontrolado, mas tô tentando retomar a minha vida para os eixos. Mas que eixos, os eixos das estrelas dançam. Será que esse é a minha motivação? Te encontrar num dia que você seja muito mais do que linhas? E eu sempre fui linhas também. Temos tanto em comum. Vamos fazer com quem? Vamos fazer conosco, já que o mundo, todo mundo tá saindo pelo poço de andar e andar. Tudo cagado. Gosta é de comer merda dos seus ídolos. Só para poder falar que foi no show e filmou, nem prestou atenção no som. E agora que te Sua realidade se baseia nas memórias da internet. Pergunta lá pro chat se você é de verdade ou é de mentira. Vai fazer o qu? vai responder do jeito que você queria, do jeito que você queria, do do jeito que você do jeito que você do jeito que você queria, o que você queria, o que você queria, o que você queria.

Infelizmente já nem sabe mais o que quer, infelizmente já não sabe mais onde dá o pé. É, será que eu se pé ou será que eu pego uma prancha e vou survando, fazendo slop? Como tô em loop os meus ciclo nunca se serra direito. Tenho que cortar com uma motoserra o meu braço inteiro. Não vou te dar a mão, não. Toma todo o meu corpo, leva para passear, ver se aprende alguma coisa, já que dessa vez eu não tô preocupado com vocês. Já me preocupei demais com as pessoas, mas agora já não sei se elas são pessoas. Pode ser tudo só uma réplica de um reptil. Vai saber aí, teoria da conspiração tá de monte, mas agora que a história virou monte de merda para você ver, as moscas vão lá, vão lá ver se ganhar um trocado fazendo a sua ronda barelamparina de macho. Se fosse mulos todos iguais. Bom, seria mais fácil, não? Nem sei mais que mais faz. Vejo os insetos na grama. Eles seguem a sua vida independentemente do preço da grama que você gostaria de comprar. Mas um dia tem que parar com isso aí. Toma cuidado. Vai subverter os seus valores. Porque um dia falaram isso, falaram aquilo, aprovaram ou diminuíram. É, esse espelho já tá quebrado mesmo. Como é que eu vou voltar a ser o mesmo? Eu queria te falar algo diferente, mas eu não posso, já que a linguagem tem seus limites. Quantos livros já foram escritos, podem queimar todos durante essa guerra pra gente fazer uma fogueira. Sinais de fumaça às vezes vão contar muito mais do que os seus parça que fala que a vida é Já que quer pagar de ser o cara e fazer várias coisas que acha que é legal, que acha que é legal, quer fazer só para filmar e participar do domingo ou do Telegrama, vai saber quanto é que você tem aí nesse parágrafo. Já não sei se eu quero escrever, já que eu tô sendo inscrito nesse momento. Nesse momento que tu queria que fosse diferente. Tá calor para mas às vezes a rima é mais quente. A rima é mais quente. Outas coisas que eu não sei descrever, mas aí eu não vou parar de escrever. Outras coisas que eu não sei de escrever, mas aí tem você. Queimou, queimou o cook. Queimou. >> Tudo bem? Aqui está a playlist do YouTube Music chamada Sed Bumbap Bits. Ai feel That's in your deal. Ghost sleeps. >> Eu nem sei se eu sou slash ou tô aqui tomando uma cortada, uma varada. Ave a gavara. Será que a gente vai mudar o fio da meada? Mas eu não tenho nem as moedas para pegar a condução. Tenho que comprar uma passagem por dia, porque mais de um dia eu não consigo viver sem sair dessa vida, sem sair dessa morte. Quanto pseudônimo já foram encarnados e agora eu tô aqui sujo encardido nesse movimento encadeado tenos cadeados relevo dos LP ou até limpa o parque. Vai limpar o parque. Ou já tá tudo zoado. Esses times são o mais legal que eu consigo. Já não quero ser um cara tão legal assim. Será que eu consigo? Já me perguntava antes de lembrar que eu não vou ser lembrado. É, minha vida é para ser esquecida. Então eu tô aqui para ser

esquisito. Vê se eu esquivo dessa esquina. Um dia eu cantava querendo tá no palco. Agora o palco já parece saturado. Nem se trata mais de música. Agora eu sou a própria música. Nesse compasso eu faço laço ou até um peristáutico movimento do diafragma tudo fragmentado. É, não lembro metade da infância, mas não tenho nostalgia nem saudosismo. Cada dia que passa é só mais um dia nesse ciclo repetitivo como minhas rimas. Eu só gravo isso para ter o que ouvir no buzão. Quanto vou trabalhar para pegar lá minha vida nessa condução. Não tem nada que eu possa dizer de inovação. Estamos cansado. Estamos cansadinho, mas tudo bem. Eu tenho que virar um soniadinho que não vem. É para virar um memê. Tô aqui meetizando como se fofo fosse como se fofo fosse. É o Lino no Tunis. Eu não tô aqui, não tô nos tubo, tô saindo deles. Elricidade não conduz dentro dos filmes, não é o campo que carrega informação e eu sou a própria informação, a do HD. Será que vou me corromper ou já tô corrompido? eu já tô pip, eu já tô corrompido. Eu eu já tô corrompido. Eu não quero mais nada. means you are eouvendo os sinais ou até eu sou o próprio sinal ou até eu perdi o sinal ainda tá vermelho, mas eu já cansei dos verdes. É, eu não quero mais nada que não seja o ar da atmosfera, mas o ar não está entre tantas outros elementos. É apenas mais um. Pode ser cinco e eu sou o sexto ou até o sétimo na colocação. Se você quiser ver lá na locação, eu não tenho mais como meover sem meover ou até ser comovido. Eu tô envolvido nesse movimento. É, mas não tô envolvido com as fracção. O movimento é fractal e a minha ciência é frutícia. Faço livro de mentira ou para esconder a verdade. Já se projetaram também fácil ou até difícil. Elevei o nível e nem quero mais ser tão legal ou compreensível. Hoje eu já falei que eu não quero ser legal, mas eu vou repetir até eu movimento que parece ilegal, mas não vou cometer nenhum crime, a não ser eu mesmo sem amarras. Mais já cansei de ser eu, o meu eu que se dissolva. >> Hoje fico feliz que essa playlist ainda não tocou. E se já tocou assim, quer dizer que minha memória tá falha. Hum. É porque eu tô encalhado, mas tudo bem. Nessa encarnação todo mundo tá saindo, todo mundo tá entrando. Eu nem sei nem porque entrei pro game se quero dar r kit. Vou sussurrando no seu ouvido, já que só você que vai ouvir isso. Os fantasmas temão fos mant que que fantasma agórico assim. Que que qu não quero o que? Não quero saber como nem o porquê. Mas a minha vida sempre foi fazer as perguntas que ninguém quer responder. Eu já não quero mais responder que os historiadores e pesquisadores se deem no trabalho, mas que receba justo para trabalhar para quem um dia um dia quis trabalhar sobre. Quem tem que trabalhar sobre, tem que trabalhar sobre. Então, sobretudo se repete. Eu já não quero ser mais eu. Eu já não quero ser mais você. Será que a sociedade é apenas um sistema cognitivo? Bom, eu

não me perdi não. Sistema cognitivo, mas minha cognição tá limitada. Foram excluídos vários sentidos da história só para manter essa palavra. Mas que palavra? Será que a linguagem é um vírus? Ou eu sou o próprio vírus? Eu um dia sei que era o gero. Não, eu não sou zero, mas ainda gosto do meu sabar luz, para iluminar um como tu que ninguém quer estar, que ninguém quer estar. Esperando na sala de estar para ver se eu consigo me manter vivo, para ver se eu consigo morrer em paz. Mas será que depois disso eu terei que viver mais mil? Meu mix tapis, que que foi, Aurora? Que que você tá espiada aí, minha filha? >> Precisa correr não. Precisa correr não. Ninguém tá com pressa. Quem tá com pressa? Bom, pode chegar lá na frente e ver que era só o início. O final da linha de chegada é a linha de saída. O final da saída é a linha de chegada. Só se sai por dentro. Mas eu nem sei mais o que tem por dentro. A gente conhece mais o computador do que as nossas dores. Mas eu não tô aqui para reclamar mais, já que reclamei muito. Metade da minha vida foi reclamar, chorar. Chorei e chorando estou aqui. Já não sei chorar com lágrima. Então choro com minhas rimas. É, não tô tão criativo quanto antes. É, quem preferia os meus filmes antigos pode consultar. Eles já estão feitos. Bom, mas eu ainda tenho muitos defeitos para registrar. Para registrar. Não preciso gritar mais, já que ninguém tá ouvindo. Então eu vou fazendo do meu jeito, como eu sempre gostei, como o jeito que eu não consegui. E dessa vez eu cheguei, dessa vez eu voltei e me revoltei. Agora eu cansei até de me revoltar. Tô revoltado com minha própria revolta. Os animals são os bichos interessante, é, e nós é uns bichos muito chato. É, mas a gente ainda é uns animal preso no zoológico. Preso no zoológico. Movimento lógico. Movimento ilógico. Nessa lógica ontológica, vou movimentando os analógicos. Eu tenho esse movimento espiral. Não vou dizer que o instrumental tá ruim, mas as rimas sempre foram meio ruins. Se você ouve música porque é divertido, bom, continua se divertindo, mas o movimento é muito mais louco, muito mais insano do que imaginaria. O limite da imaginação está no coração e o coração continua palpitando nesse vortex. Eu não sou cortex, ai tudo bem, o cortexão é meu álbum favorito de todos os tempos. Eu nem sei porque eu tô aqui, mas tudo bem, já que eu tô aqui, tenho que fazer valer a pena. Não, eu não sei n se vale a gal inteira. É, mas os trocadilhos e os ditado, tudo masturbado nessa história. Será que é a gente realmente nova ou somos só reflexos? de um tempo fragmentado e minha mente continua tão fragmentada quanto as memórias que eu tento compartilhar, mas não tenho muito com quem compartilhar. É, a sua namorada é modelo. Bom, a minha é uma linguagem. Eu tô me perguntando que é da Zen, mas será que eu vou ficar zem ou será que eu vou virar Zen? Ouvirá um zime, ouvirá gibi. Mas não sei se é minha

história e é uma história em quadrinho ou história de terror. Se alguém tá assistindo, espera o próximo capítulo. Ele não vai ser tão legal quanto o primeiro, já que a sua sensação era o que importava. Quando você vê de novo, vai ver que o enredo nem é tão bom quanto você imaginava. Quanto eu imaginava, eu queria ter um pouquinho do dinheiro que eu tenho em silaba compartilhada, compartilhada. Eu vou abanando o tédio, mas o tédio é a morada. Oh ou ou é muito grato por ter feito esse bit. Muita gente trabalha de graça e tem gente que não trabalha e recebe só para continuar produzindo nada. Tudo bem, eu não vou julgar. Mas já julgando como eu me julgo, como eu me jogo nesse jogo. Hum. Já foi mais interessante, mas não tô aqui para ser interessante, nem para ser diferente. Como um dia eu acreditei que fosse, como um dia eu acreditei que era um fóssil nesse sítio arqueológico. Acho que já fiz quase todas as possíveis com meu vocabulário. Vou ter que aprender outra língua para ver se eu dou um beijo de língua. É. Na minha própria linguagem. É, esses poetas são apenas uma miragem e os poemas são mais ou menos o que você acha que é. Mais ou menos o que você acha que não é. Será que para menes estava certo? Mas vou andando como zandez. Não fosse tão grandez. Eu nem quero ser tão grandioso. Não vou mentir, já que ser relevante pra história. Hoje sou mais um relevo nas horas vagas para quando tiver caminhando. Olha essa subida, olha essa descida. O caminhão mesmo muda a direção dos anos. Muda a direção dos anos. Uma decisão muda a direção dos anos. Ohou. Ei, ou ei oh, ei. Acho que meu sonho de criança era ter um bom relacionamento, mas tá difícil de curtir o momento. Sociedade só quer fazer postagem. E eu posto um monte de livro para ninguém ler. Talvez só as iar que vão ler. Então eu insiro esse vírus de humanidade para ver se a gente sente mais do que racionaliza. Eu já fui lá e consultei os ensinamentos da Lisa. É. e fico analisando. É a minha própria análise, meta, análise, meta, meta. Genço, eu não tenho nem a métrica, mais a métrica que vai me ter. Parece que o tempo e o espaço ele se distorce a medida da sua velocidade. Se você for devagar, se você for rápido, tanto faz. O destino mesmo. Será que é o mesmo que estamos destinados? Oh oh, oh, oh. E eu sei. Como eu vou ser espontâneo se o algoritmo já tá prevendo. Qual vai ser meu ritmo? Aproximar. Publicação que eu faço vai ser usada como registro para me direcionar conteúdo. Mas que conteúdo? Ainda me pergunto se vale a pena deixe na internet eu me perguntar o que é o é. Será que sou eterno? Será que sou efêmero? E se eu tivesse de terno seria mais ouvido do que como estou aqui de bemudo e sem camisa, mas não tenho time para defender não. Os partido aí é de representação e não para virar fanático. Pega ele sem filha no seu cu. Se não tem coragem de viver a vida sem sentido, não vai terceirizar o seu sentido para alguém que vive uma vida

sem sentido, já que ninguém tem tanto sentido. Se fosse para sentir, a gente tava sentido, mas tá aqui fazendo novamente o que foi feito de um jeito diferente. Eu sei que eu tô errado. Devia estar cuidando do meu corpo e não reciclando o vocabulário. Foi isso que me deixou vivão até aqui, senão já tava lá do mundo e outro mundo. Eu tô no meio dos tantos mundos e eu me espanto. Ou sou espantado ou até sou um espantalho. Espalho esse ritmo ou sou espalhado? espalho esse ritmo ou sou espalhado. Eu tô aqui sendo espelhado. Como eu espelho bit, metade desse processo se dá pela qualidade do que tá sendo ouvido, pelo quem interpreta ou até quem procura o pelo no ovo. Então eu tenho dois. Se quiser pegar pode pegar, vê se não machuca. Eu sou sensível. O teu nível de percepção não vai mudar a realidade da situação. Posso fazer a citação que você queria, mas eu prefiro inventar minha própria merda do que ficar usando a merda dos outros para camuflar, que eu fo muito e os meus perfumes já foram vendidos. Você quiser passar aí e fazer um feedback, faça lá uma análise do que você quiser. Faz a repostagem, faz a publicação no seu marketing. Eu já fui marqueteiro e esse é meu problema. Eu sei vender até um emblema ou um semblante. O pessoal não compra o produto, não compra narrativa. A narrativa é fácil de recortar e deixar do jeito que você queria. Diário improvisado, diário improvisado. 26/11/2025. Ele é o diário e ele é improvisado. Ele é improvisado e também é um diário. Eu me desculpo por todas as imãs suicida que já fiz. Nem todas elas eu consegui controlar as usei os termo que eu nunca quis. Tudo bem, eu tô aqui para me desprender do que eu acho que é possível, mas o impossível vem se divertir comigo e é divertido fazer o impossível. É o meu pai também escrevia, não sei se herdei disso dele. Epigenética, né? Epistem epistemológica. Eu não temo, mas aqui eu tremo um pouquinho. Sim. As contas tão atrasada de novo. Isso que você quer ouvir não é mesmo? Todo mundo odeia. Quem não consegue vender o que te rodeia. E eu tô no rodeio. Eu eu sou o touro e eu eu sou a seda. É, pode ter até a cerca nessa jaula e eu passo entre porque eu sou entre. Dizem que eu sou o intervalo, então não ouça as minhas palavras, ouça os meus silêncios, já que eu tô sendo silenciado. Mas não é vitimismo, não. Não, não se trata de tudo isso que você viu na televisão. Mas quem que assiste televisão hoje em dia? Os monitores estão menores e as pessoas querem ser maiores do que parecem. para ver se alguém compra essa peça e vai lá deixar no museu para um monte de gente achar que é culta ver quem que estava vivendo, fazer alguma coisa da sua própria vida. Mas ninguém é tão assim e ninguém é tão assado. E eu tô frito nessa salada. Eu sou o tomate. É, salve para o tomate. Eu consegui ainda ser um manta ou atanta. Maman vô desse memento. Não tenho mentos com a Coca-Cola. Mistura

explosiva como eu sou com esse ritmo e a respiração em dia, mas eu não tenho meditado tanto. Tá difícil viver as vidas em paralelo. Quando eu durmo, eu acordo cansado. Tenho que me teleportar para lá e voltar para cá, como se nada fosse acontecimento realista. Mas aqui é um realismo fantástico. Não sou do quarteto fantástico, mas um dia uma miranha foi querer ser o quinto elemento. Eu sou a aranha que picou e mostrou que os picos de audiência só são números. Belo tecladinho. Se pudesse eu tocava, mas eu acho que cansei de tocar. Ou ser tocado, não sei mais por onde vou continuar. Mas tudo bem. A rima sempre volta e eu sempre volto para rima. A gente tem um relacionamento, às vezes é tóxico, às vezes é uma cura que lhe faltava. Vários vivem na perdição para você se encontrar. Um dia fora da maldição. Nem sei se tem tantos lados assim. Vê nesse gráfico se pode ser cartesiano ou vetores de um modelo de linguagem. Minha linguagem não é modelo para ser replicada. Não confio em nada que você vê. Eu sou manipulado e também manipula. É tão fácil criar registro de qualquer coisa, não é porque tem um conteúdo que é verdade, que é relevante. Ou até se eu tô aqui, andei mais do que meu corpo aguentava e assim gerava energia. Parece que só existe um motivo para o tempo sear. E esse motivo é gerar energia. Mas a pergunta que fica é: energia para quem? Energia para se fazer o quê? Quem tá usando as baterias? Já que eu já tô gasto e vou para o bichão e ser reciclado. Tô aqui me reciclando de novo, de novo e de novo. Me reciclando de novo. Eu sou apenas mais um ciclo. No meio do ciclone. O tornado que eu faço andando em círculos pode ser apenas um sinal de fumaça para sair do cubículo. Não tenho nada para nada. Nada para nadar nesse mar. E eu nem sou surfista, mas segue essa prancha com o de pras. Eu vou fazer umas piadas pr ver se a vida fica mais divertida. Mas eu mesmo não consigo rir. Hoje em dia vem do meu sorriso e tá difícil encontrar gente minimamente educada. Então eu me divirto com o precipício desde o início até o fim. Eu sou o fi. Eu sou o filho de quem eu tô aqui fazendo feedback negativo da consciência que tem consciência que não é nada consciente. A inteligência é uma mentira. Ninguém é tão inteligente assim. Olha só, vamos fazer um concurso de quem é mais inteligente e quem vai decidir. É isso, é complicado. Os único animal que se diz ser consciente é quem faz a decisão. Isso é um pouco um pouco conveniente. Não acha não. É que nem fazer lá um troféu. E quem vai ganhar é quem fez. Ei, marelada, mas não tem mortadela nesse pão. Daqui a pouco ponho o pão na chapa, já que eu cansei de ficar chapado para achar que a vida é mais divertida. Se eu tiver tudo distorcido, o tempo já se distorce sozinho. Como esse sample. É, eu percebo que ele colocou o universo. Dá para perceber aí como eu faço verso e nem sempre sei onde colocar vírgula. Já que não tenho vírgular

nem ponto final, às vezes redicência. Asterisco, asterisco, asterisco é melhor coisa que eu posso deixar aí antes que eu risco o papel já tava riscado. 1 possibilidades de vários nada. Não tenho nada novo para dizer não. Eu só faço isso como um exercício. Mas na verdade deveria estar fazendo umas flexão ou sair correndo, entendeu? Já não tenho controle da minha disciplina. Disciplina que não tem o controle. Alguém passa o manual de instrução que eu rasgo no meio e coloco na fogueira nessa noite fria. Já que o tempo muda o tempo todo. Como é que a gente vai se instruir nessa vida? Melhor do que destruir é fica quietinho. Se eu não posso te salvar, eu também não vou meter a minha Não vou meter a minha mão na sua cara. Se eu sou incapaz de fazer algo melhor de mim, é melhor eu ir lá dormir. É melhor eu ir lá dormir, acordar em outros mundos e perguntar: "Será que você tá acordado? Dormindo, dormindo, acordado, acordado, dormindo. E eu tô com preguiça. Caixa linguiça. Hoje em dia só escrevo os plot porque é twiste. Nem sei quem vai ler livro. Então escrevo pouco para ver se tu chega no final e acrescenta a nossa lista de livros lidos no ano. E eu não acho que educação salva ninguém. Se a pessoa não quiser se salvar, então vai depender de quem é. Vamos cobrar o governo para melhorar, porque o governo presta só para isso. Devia cuidar da gente, mas já que não cuida, eu vou tentar cuidar da minha vida e abrir um pouco mais a boca para rimar. Mas a boca para rimar já não quer mais tanta rima assim. Nem sei para que rimar. Nem sei para que rimar. Se você vai achar isso legal ou não ou vai sair falando que ouviu artista pendente ou underground. E hoje em dia o underground é vendido como semblante pras gravadoras lucrar em cima dos otários que quer pagar de cult, que quer pagar de Ouvindo a arte aleia e tratando o artista como máquina. Mas pera aí, não vai romper o maquinário. Eu tô aqui no pediatra para ver se eu consigo mudar as peça dessas pedra no caminho. Não dá nenhum para chutar, senão meu dedo incha. Eu tô aqui todo inchado de álcool, mas ainda é cedo, ainda não caiu uma gota. Como não caiu uma nota, nem caiu uma lágrima. Queria parar de fumar, de beber, de fazer essas porcarias. E que um dia falaram que valia a pena só porque a sua vida não tem pena. Ninguém tem pena, ninguém tem dó não. Se for dó, toma essa nota aí, faz um som pra galera criticar, já que nunca cozinhou. E eu tô aqui cozinhando. Ao menos eu me orgulho de saber fazer minha própria comida. para reclamar diretamente com o chefe. Caso isso fique uma bosta, eu vou adubando. Pode ser que eu não seja nada que eu goste. Mas tudo bem, não vou me odiar apenas para você se sentir melhor. Se for para comer o meu cérebro, ele já tá tudo consumido. Nem sa eletricção continuar ou continuada ou se eu tô suado ou se eu tô pelado. Eu nasci pelado, ensanguentado e agora acha que eu tô limpo. Tô limpão e vivendo, tentando limpar

o parque para ver se a gente sai de casa e tomar um sol e tomar uma brisa, mas toma cuidado aí para não ser levado pelos outdoor. Não sei mais o que esperar dessa vida. Não sei mais se eu tenho que esperar nessa vida. Sexta vida me espera, ela que me aguarda, já que tá aqui, todo mundo tá ardente todo dia. É uma máxima histórica da temperatura rompendo termo stato, mas eu não tenho para melhorar meu tato. E eu pareço tatu debaixo da terra e não consigo enxergar nada nessas sequelas. Deixaram o sistema tudo cagado pra gente ser culpado por não estar correndo atrás. Ó, agora eu vi que os dólaris estão valendo muito mais do que o meu dia inteiro e dizem que tem gente que vive com menos de um por dia. Agora os centavos não conta mais como Fif te sente. Dia nunca teve grana, mas é fácil contar a história depois que se venceu da própria derrota de ser tio derrotado. Não ter nada não ter nada. Não se sinta um derrotado. Como diria o pobreza na derrota. É, e eu o complemento. Às vezes a pobreza é apenas um sintoma de uma sociedade rasa que não tem gestão de recurso. Então, a locução não vai salvar o curso do planeta. Mas vê se assina meu curso para eu te ensinar a ser menos infeliz, melhor. Quem que quer ser feliz? Hoje em dia a galera só que ter grana, grana para gastar, nem é para investir e ainda reclama da hipocrisia. É muito fácil fazer dinheiro em cima da ignorância dos outros. Ignorância dos outros. Eu sou ignorante. Quer comprar meu voto, tá em promoção. E nesse Natal leva 10 e paga um. É, se fosse uma cotação de problema nessa simulação, não tem mais esquema que te salve, que te lucre na real. Até a sua idiotice vale muito. Como é que pode? Gente inteligente não existe não. Só tem quem finge melhor e você até que finge bem. Então, talvez eu vote no ser. Talvez eu vote no ser. Se você parecer que é mais do que parece ser. É, talvez eu vote no C. Talvez eu vote no C. Ah, só por parecer mais do que é. Talvez esse seja o último bit e hoje eu não tô tão inspirado como um dia achei que tava pirado por est nesse espiral e ele entra na cabeça e sai pelo rabo. Ou é o contrário. Nesse processo subvertido, eu tô submerso. O batismo não é jogar aguinha na cara. Tem que se meregir dentro de si. Tem que se meregir dentro de si. Tem que se meregir para ver se surge a sinergia. Nessa energia sendo conduzida novamente, a gente se pergunta para onde ela vai. Onde ela vai? Já que ela só tá passando e ela não atrasa, já que eu sempre tô atrasado. Bom, eu me pergunto se os horários estão muito, muito, muito pouco, pouco pouco, pouco ou muito sincronizado. Sincronicidades para me deixar espiado. E eu sou espião da minha própria história e eu me detetizo dessas miséria, mas eu sou miserável. Não tem como negar não. As minhas negação só são sintomas, diagnósticos, dados desses dados que já foram rolados. E eu tô rolando, tô deslizando. A base já é outra. As umas são as mesmas, umas são as mesmas. A base

já é outra. O dia que eu fizer algo diferente, você vai saber ou não vai saber, já que não vai chegar em você não. Não vai chegar em você não. Como nunca chegou em mim, apenas passou. Como um rio que passa, como um rio que transpassa, como um rio que foi intransponível até alguém chegar de caiaque. E eu não sou caque, mas eu já caí tantas vezes. Talvez eu tenha criado uma resistência para passar eletricidade mais de 1000 V. Eu sou MVAR, mas eu não sou Ravinho, eu não sou nemar. E nem isso daí que a gente dá nome, nome para que tantos nomes que eu já te vê, tantos nomes que já me deram, tu nasce um dia e te falam quem é e quem não era. Mas nessa era tá tudo mudando tão rápido. A informação é um bilhão de vezes muito mais veloz do que 10 anos atrás. 10 anos atrás. Eu até sonharia com a vida que eu tenho agora, mesmo que não seja muito. Realizei o sonho de muitos. Primeiro era ser algo e depois deixar de ser tudo. Agora eu sou nada, nada dentro dos tubo. Nada dentro dos tubo. Vai lá no YouTube, vê seu documentário da sua própria vida que foi registrada pelos seus ensaios. Nunca terminados, nunca começados, sem começo, nem meio, nem fim. Só para lembrar que isso aí não é um frie. Não é um frie. Mas eu às vezes fico com um pouco de frio nesse calor, já que o coração se congelou. Ainda bombei a sangue e falou que eu tenho que confiar no processo. Mas o processo que me processa eu já me sinto alimento processado. Essa indústria, além de cultural, também é rasa. E eu gosto de mergulhar fundo, mesmo que eu morra afogado. Deixa o meu corpo boiando. Vai que alguém consegue se salvar com uma porta que estava entreaberta e emanando uma escuridão sinistra. Deve ser por isso que eu não sou sinistro. Não tem que ser tão especial para você. Dá um pouco de atenção. Então tu não é tão legal quanto imaginaria. tentando preencher o vazio com o vazio dos outros, só porque eles pintaram de cores mais interessantes no momento. Mas a beleza é apenas um momento que se passa na história e depois tem outras coisas que são tão belas ou tão feias, depende do consenso, mas o pessoal não tem senso nem de si mesmo. A gente se conhece tão pouco, mas eu acho que o pensamento pode ser um vírus da mente e a mente que se vire. Já que eu tô aqui como vira lata, virando as latas pr ver se eu encontro uma relíquia. Uma pérola se uma ostra já comeu uma areia e agora eu tô encado. Esse é o carvalho passando de estação do outono ao verão. E eu não tenho mais nenhuma estação. Eu sou a própria rádio. Mas eles já fecharam para fora do ar. Tem apenas a estática que eu deixei a estática no caminho para alguém se esticar ou para alguém contrair como é que se bombeia o sangue para chegar nas veias, para chegar nos órgãos. E eu tô aqui tentando ser mais um organismo e me manter vivo até o último suspiro que eu tinha para dar. Virou mais um merchã. Pra você falar que é legal ser tão assim. Olha só que genial.

Olha só que genial. Mas o único gênio que importa é do oxigênio. E também tem outros elemento químico que deixa tão louco quanto a químicar. Metade das inovação do planeta foi feito por gente que estava excluída. Já que a sociedade gosta de coisa fácil. É, mas tudo bem. Até um raio eu procuro o caminho mais curto e eu tô em curto novamente encurtando os trechos porque eu mesmo não me aguento. Então tenho que transformar o silêncio em alguma coisa que não me faça pena chorar ou ficar quieto. Mas é melhor sentir do que ser indiferente. Dessa vez eu tô anestesiado vivendo um planeta tão sombrio assim. Mesmo num dia ensolarado, faz tempo que não olho pras estrelas, mas as estrelas estão me observando e vendo se eu sou aqui mais um vão entre tantas coisas que não compreendo. Será que sou elo ou será que eu sou o que divide o atumo em meio aos atalhos que não existem? Só existe um fio, ou melhor, tá tudo embaraçado. Tudo embaraçado. A visão fica embaçada. Quando você tenta focar demais no objetivo, ele simplesmente evapora. E meus poros captando a useia que eu sei cantar. Ops, eu ia falar alguma coisa que seria compreensível, mas aí não tem como falar o que é sutil. Já que eu já não sou tão sutil. Diário improvisado. 26/11/285, às 3:59 da tarde com 33º, mas eu acho que é mais. Mas o bagulho tá ficando quente, mas eu tenho que acalmar minha mente, senão ela mesma enferce furioso e impaciente. Tenho que deixar ela um pouco mais calminha, um pouco mais calminha para ver se caminha. É, tanto corre para se fazer. Por isso que o bit me tranquiliza. Ele fala: "Olha só, Mateus, não se preocupa não. A vida continua depois da morte, então tenha paciência em dobro, senão você se dobra de novo e eu vou seguindo como origami originário para ver se faz mais origami sem álcool ou até sem açúcar. Se tiver, ponho mais cavou para ver se eu masco, para ver se eu mostro, para ver se na próxima vez eu nasço como mosca e vivo com um dia para importunar a noite dos outros. Mas pelo jeito eu tenho de 1 a 150 anos pela frente. O que fazer com tudo isso? Ou será que eu tenho que fazer alguma coisa? Como ir, ir e vir? Como ir, ir e vir? Como ir, ir e vir? Mas como ir, ir e vir? Deveres e pudores. Eu tenho os dois e os meus motores estão cada vez mais doidos ou doídos. Eu tenho que aprender a caminhar de um jeito mais tranquilo, mas não consigo. Mas não consigo. As irmã que me salva, mas elas mesma me atormentam. Não sei se eu consigo viver de outro jeito. Um dia achei que eu criava, agora minhas criação me ativaram para depois eu virar relíquica. ou até para depois. Ninguém me liga, ninguém me liga, não. Faz a liga aí. Vamos ver se você vai subir de nível. São vários nível para passar. Tô cansado de farmar. Tô cansado de farmar nessa fazenda que a galera planta e nunca acorda. Então os alimentos estraga. Por isso mesmo eu não deixo o fermento evaporar. E compartilhe o momento na hora que ele vem. As

ideias que me vem, as ideias que me vai. Eu não sou dono deles, não sou dono de nada. Não quero ser dono, não quero ser escravo. Não, não, não, não. Sim, sim, sim, sim. São poucas opção. Só duas não cabe dentro dessa cabeça ou até dentro do coração. Mas que coração? Coração que é esse e coração que é aquele? Será que é diferente? Campo emanado, fica entusiasmado, inconsciente, coletivo, fica embreagia que ia compartilhada. Agora o compartilhar virou o botão. Tá sabendo disso? Tá nas outras edição. Mas eu mesmo que não consultou, já que o consultório tá lotado e a fila tá atravessando a cidade. Eu sei lá, acho que daqui a pouco vou pro campo, que campo que eu virei emanação. Ou até manifestação, até a espiritualidade agora é para vender. Muito bem, pagar de bonzão. Olha só que cara consciente. Olha só que mina consciente. Olha só que pessoas conscientes. Como são todos tão conscientes, tão consciente que quer me vender uma ideia para eu comprar o seu semblante que parece legal com os filtros do Instagram, mas espero que em breve seja outra rede. Não, a social. A social já não é tão social assim. Eu sempre fui antissocial. Não gosto nem do clube, dos antisocial. Os cara faz um clube de cada coisa. Eu não consigo mais sair de casa, já que tô desesperançoso. As pessoas só quer performance e eu sou um ótimo ator, mas cansei de atuar, cansei de ser o que você gostaria de ver. É fácil digerir a mentira. Difícil é viver de verdade. Eu mesmo não consigo. Então eu postergo ou até terceirizo esse senti para as criações que um dia eu achei que eram tão minhas e agora não me defini como me definir nesse vídeo de baixa resolução, de baixa definição. Tô aqui com os processos nos processamentos sendo processado para ser processo processo de tá sendo possuído pelas palavras. Palavra que tão entediada me usa como caminho. Muito divertido mesmo. Então vê se essa aí você de coragem que eu não tenho tempo para decorar nada. Achava chato estudar pra prova. Que prova o que? Vou ficar me provando aí para você achar que o meu número de série é maior que o seu, sendo que todo mundo veio da mesma fábrica. Fabricar ou não, somas máquinas tentando dizer se a vida é ou não. Se você tá então começa a cantar que isso ao menos faz bem. Mas não canta para parecer mais do que você é. Não é para ficar bonito não. Se for vira lá. Vira o qu? Vira lá. Vai viral. Corre, corre que se vire. E quer parecer famoso. Vida de famoso é uma merda. Só perguntar para quem é famoso, mas você não conhece nenhum. E quem gosta dessa vida, boa sorte. Vamos ver quanto tempo dura. Se o psicólogo ainda é um anônimo e um dia quis ser também. Agora já é tarde. Bem. Tá bom. Esse é o último, hein? Esse é realmente o último último último. Ei, um, ei, ei, ei, ei. A ideia é rimar tanto até que eu esqueça que eu esteja rimando até que a mágica aconteça. Aconteça ou aconteça. Deixa que o português me corrija. Deixa que o

corretor me corrija. Eu sou corretor de imóveis. Alogo triplex na mente dos outros para fazer um ex elemento X colocado nessa rima. E aí surgem as rimas super poderosas. Elas são poderosas. Elas são rimas. Por isso que se chama assim. Por isso que se chama ali. Por isso que eu fui chamado agora. Tô chamando nessa chamada, deixando os toque. Às vezes eu pareço que tenho toque. Não gosto de fazer coisa que não tenha muito sentido. Então me esforço para que eu não me prenda na minha própria métrica, para que eu não me importe tanto com que vai sair, até que isso se torne algo precioso, mais do que preciso. Às vezes que preciso não é tão precioso assim. E eu tô tentando deixar o barboi acontecer, mas também eu tô cansado. Faz mais de 10 anos que tá no processo e os resultados são insanos, mas não muda o meu dia a dia. Meu dia a dia ainda depende de cair a grana no dia. Senão amanhã eu tô Mas tudo bem, faz parte do enredo. A redenção do segundo ato. Eu não quero ser script para marjo fica terceirizando a falta de sentido da sua vida para falta de sentido da minha e se identifica tanto. Às vezes ficou ali e se perdeu no meio do caminho do meio. No caminho do meio. Às vezes ficou ali em meio se perdeu no caminho do meio. Eu sou meio meio meio meio fio da meada ou meio fio que eu fico sentado e queria conversar com alguém, mas já não tem ninguém que aceite o meio fio como uma porta de entrada. A galera só quer a saída, mas não quer se sentir entusiasmado sozinho, não. Não quer participar da parte que é difícil, que é construir o ring. Mas não vou ficar aqui me debatendo se precisar. Eu já fiz sozinho mesmo. Já fiz sozinho mesmo. E continuo. Driam que a minha solidão até que é divertida, então eu me divirto sozinho mesmo, sozinho mesmo, sozinho mesmo. Deixa essa memória registrada no dia ano improvisado do 26. É 28/11, minha gente. 28/11. Correção diário improvisada 28/11 de 2025. Uma margem de erro de dois dias para cima, dois dias para baixo. Eu tô para baixo. Tudo bem. Põe a mão para cima aí. Vamos canta a glória de quem se sentiu vazio e compartilhou. Como viver é difícil e agora é tão vangloriado por ter falado como se sente. Mas depois do público ter comprado as ideias, agora não tem a verdade, só quer que você continue fraco para vender mais nostalgias baratas para quem quer comprar e só querem comprar sociedade capitalista. Já é tardio. Já é tardia. E eu encardido, eu não quero me limpar não. Eu tô aqui sujão, tô aqui sujinho, tô aqui como se eu fosse o que você quer ser. O azulejo de uma cozinha que cozinha mais do que que o próprio mejo, do que o mejo. Nesse lampejo. Sou lantejola também não brilho não. Apenas reflito a luz do sol ou a luz da lua. Que reflexo do sol. Tem reflexo do meu coraçãozinho que bate devagarinho para não explodir o cabeção. Mas já era. Eu já me perdi no meio do caminho do meio. Quantas filosofia você quer para esse jantar?

Quanto jantar você quer para filosofar? Já que muita gente passa fome e mesmo assim os neurônios continuam pulsando com fome do que e do que e do que e do quê. Às vezes a fome não é só de comida. Às vezes a fome também é de uma vida. Vale a pena ser vivida ou não vale não? Quem é que vai decidir contar a história depois que deu certo? Quando tava errado parece inspirador. Difícil é quando nada dá certo, ninguém quer ouvir seu processo. Se é resiliente, se é retrocesso, só te vem como fracassado. Ai, não dê muita atenção para isso aí. A vida sempre vai ser um fracasso. Fadado é o sucesso de um dia morrer. Nem sempre em paz. Será que acaba? Será que jamais? Será que já é? Eu tô aqui e já era mais um, agora sou mais zero. 0 er zero. É, gosta mesmo. Soma de não zero. Sou apenas a soma do resultado intercalado, eletricultado, encantado, como os cálculos. Tudo errado. Todas as folhas foram amassadas e viraram arte só porque forem moldurada. Mas antes disso era apenas mais nada do que você já faz no seu dia a dia. Mesmo sem saber como faz, mesmo sem saber como fez, mesmo sem saber como sabe o que não sabe, se já soube, é melhor guardar para si, senão estragam. Tá hein? Esses bits tão tão bons, tão bons que tá difícil embora, né? Tá tudo tão bom, menos que as rimas são boas, mas eu nem sou tão rimado assim. Se fosse para ser um cara bom nas rimas, faria uma carreira em cima disso, mas não quero transformar meu processo no marketing, já que já tenho telemarketing me ligando para fazer maquete da conta que eu esqueci. Amiliano, pesquisa meu nome, você vai achar na internet, lá no Serasa. Eu tô devendo se me arrasa. Invoca Shong, pede para ele um desejo. O meu desejo é deixar de desejar. Tô cansado de querer o querer, o querer e o querer. Parece que a mente só funciona com verbo de ação. E eu quero ficar inato. Mão. Se uma pedra sofre de depressão. Como a gente cai e rola na beira do precipício. Como se se fodeu, se se for feliz o Leva essa filosofia de rede social para o bar e paga de cara legal, de cara culto que deu isso num poste entendi. Da própria trajetória, da própria trajetória. Vê se o históico queria que você se estocasse nesse estoque agora na queima de estoque é Black Friday. É, vamos pegar o destino na promoção. Vamos ver se a Lamborghini vai valer o vazio do coração. Mas o coração não aparece na foto. A no seu like. Então é melhor comprar um carro que a pessoa vai gostar mais do que se você falar que sente demais. E sente demais. Se sente demais. Já vai ficar deslocado. Ninguém quer sentir não. O pessoal só quer se prender nos traumas da infância, sem fazer um tratamento. E eu tô aqui me tratando neste momento e no meu tempo não é tão temporário assim. Será que esses registros um dia vão deixar de existir? Manda esse daí pro psicólogo para ver se ele estudou uma vertente da psicologia que Uni teria deixado para você citar no seu artigo científico. Ma de ciência

não quer fazer nada. Os experimentos estão todos aí já feitos. Então, provavelmente não existe mais nada que não esteja catalogado nas categoria. Eu abro uma pasta e crio um nome que nunca existira. Cadê o símbolo de emoji? Eu vou virar uma palavra que não existe. Não sei se vai ser hoje ou amanhã ou até ontem. Se você não tá ouvindo, ao menos eu falo comigo para eu não repetir os mesmos erros. E se eu for repetir os mesmos erros, que seja com mais paciência comigo mesmo, comigo mesmo. Paciência com os outros também tô precisando, já que muitos me tira o sufoco de tá aqui na minha calmaria, aí eu me agito e a gente cria diário improvisado. 28 do 11 de 2025. Agora sim, o último bit não tem que ser agora mesmo. Hei, Google, tocar uma playlist boomep que nunca tenha tocado antes. >> Claro. Aqui está a playlist do YouTube Music chamada Bases de Boombap com guitarra. Acho que nunca tocou isso. Se batida por a minha vida, a minha vida tem fim, tem começo do meio. Eu me perco como sempre me perco. Todos estão cansados, todos estão entusiasmado. As palavras todas já estão aqui e você já não sabe se está aqui. Quanto mais eu rimo, menos eu quero falar. Quanto mais eu falo, mais eu quero rimar. Mas já não sei se minha rima vale a pena. Eu já não sei se minha fila vale menos. E eu tô na fila esperando para ver se tudo faz mais do que um dia. Eu trabalhei, já que eu até trabalho mais ou trabalho menos. Quem vai julgar? Quem tá observando sendo observado, cadê o juiz? Já que esses jures estão de férias, foram todos lá pegar as suas milhas e o cartão de crédito já tá atrasado. Mas quem se atrasa se o tempo é ilusionário? Eu sou ilusionista. Então, a minha lista de playlists do YouTube. Será que vai pagar meus erros? Será que meus erros vão pagar essas playlists? Eu já tive muita inspiração. Hoje em dia eu fico nessa piração. Eu não tão pirado assim. O objetivo é ficar cada vez mais são. Mais são. Não sou tão são quanto todos são. Quanto todos são. Mas são. Mas são. Como todos são. Como todos são. É locomoção. Já perdi o ponto e o ponto. Cansou de me esperar. E eu cansei de correr atrás do buzão. Tô aqui novamente vendo se eu fazer mais um frio, eu vou me sentir um pouco melhor, um pouco pior. Eu vou poder ouvir depois e lembrar como sobreviver novamente. Mas dessa vez eu busco os registros, mesmo que eu saiba que sou sobrevivente. Vida continua tensa e nessa tensão tento tirar um pouco de diversão, mas não sei mais se a vida é para se divertir como no parque. Ok. Tem dia que tem assunto para render mais de uma tarde. Tem tarde que não tem assunto para render, já que é minha renda. Só se for no tricô. Vou tricotando nessas tritas. Vendo se esse tecido se compõe como eu fui decomposto, como a composteira já se esqueceu do que um dia era para fazer os frutos, mas estava caminhando. Vi as flores e lembrei como são bonitas, mas só para liberar odores,

para que os pé sejam todos fecundados. Tudo é um sexo selvagem e essa vida eu sou selvagem. Então vou trpando com acaso e acaso vai me pelo tímpano e por todos os cantos. Eu já me encanto tanto quanto antes. Violão tá ali junto na estante com vários livros que um dia eu dizia para mim que seriam bons para ser lidos, mas já escrevi mais livros do que parei para ler. Isso é um problema, isso é uma solução. Vai saber, vai saber quem é que vai dizer para mim. procurando Deus em todos os lugares, mas ele se esconde quando eu olho no olho. Talvez seja tão tímido quanto eu fui um dia como sua criação do seu criador. Vamos aqui vendo se vai mudar a função do motor, mas eu só sou mais uma função sendo monitorada pelos monitores e eles me observam me constrangendo, cansado de tentar ser um cara muito mais do que um dia eu fui. Então, fui atrás da humilhação, ver se o meu ego descansa, se o meu ego não cansa, se eu ando, se eu ando mais do que o meu pé consegue sisar, consegue pisar, consegue viver. É na minha vida nessa circunsição da expressão. Vou tentando fazer o com menos do que faço. Mínimo esforço para se sentir o máximo saudável. Mais saudável hoje já tô até melhor. Já fui até melhor. Já fui até pior. Já cuidei menos de mim. Hoje em dia busco uma vida mais tranquila, mas mesmo assim eu não me sinto tão tranquilo. Objetivo ou a luz no fim do túnel. Tanto faz se tu vive nas trevas e a minha vida nem sempre reluz nela. E ao invés de comer, ao invés de almoçar, ao invés de jantar, eu parei aqui deixando esse registro para o marir uma onda e o vento levar. Como eu sou uma folha, quase caindo no chão, uma sacola plástica levada pelo vento no universo elástico. E eu vou esticando a corda. A pena que ela já estourou. Fui arremessado pelos anos luz. Foi arremessado na velocidade da luz. Então voltei para o passado para ver como é que o futuro se concretizou ou se liquidou nessa liquidez. Você dá liquidar. Eu tô aqui em liquidação. Pega a promoção, usa meu cupom. Hum. Agora é 100% de desconto. Vai descontando. Deus já me pagou aquele empréstimo que eu fiz para nascer e ter um corpinho pelo que ele se desvalorizou. É como a métrica de um graficou e eu faço design graficou. Então vou alterando as métricas, vou alterando as metas. quer me ajudar a bater, mas já tô apanhando de mim mesmo. O maior inimigo de todos os tempos. Vou impressionando nesse inspecionário. Vou me inspirando. Mas eu tô inspirado, validado. Só se for pelo prazo de validade. E ele tá batendo no teto. Hã, agora vai ou racha ou ultrapasso a margem ou aumento a marcha. Vou na quinta, vó na sexta, invento o novo tipo de fazer as coisas ou elas vão me inventando para que eu aceite viver de Tedd. O Teddio que parecia tão mal. Hoje em dia parece a única coisa boa que existe na realidade. O resto é distração. O resto é distração. Entretimento nem é para divertir, mais apenas para consumir. Eu tô quase sumindo

e assumiu em tantos frios que já não tem mais nada para dizer. Mais nada para dizer. Mesmo assim alguma coisa para dizer. Alguma coisa para dizer. Acho que eu só cansei de falar sozinho. E hoje a palavra do dia é cansar e seus flexos ou até os reflexos. Então vou me flexibilizando. Eu me torno flex nesse combustível, mas só aceito algo. E a gasolina pode ser para queimar. Como o poeta chama, mas ninguém quer chamar. O poeta chama é bonito de ver de longe como uma estrela brilhando. Se chega perto, tu tá Buraco negro é um conceito interessante, mas vai ser absorvido. Mal comecei, já tô pensando em terminar. Mal terminei, já tô pensando em recomeçar. Eu não tenho com amor eu mudar de ideia. Agora eu já entrei no bônus. Eu tenho que ver onde que a viagem vai dar, onde que é esse bilhete que eu faço a conexão para rodar, continuar rodando no sistema que já me desinstalou? Ou será que instalou? Ou será que eu desisto? Ou será que eu já desisti? Apenas sou uma carabaça que resisto como uma sombra que desaparece tão lentamente que o corpo era apenas mais um fragmento ou bomba nuclear que explode e ficou lá apenas um apenas o preço, apenas o cabo, apenas o a estátua com os nomes de quem se foram como se isso fosse pagar o preçoudo na vida inteira. que foi e até que não falta mais. Ou até que volta e a gente nem faz ou a gente nem quer voltar tanto assim. Mas se eu já tô aqui, por que que não vou continuar? Se eu já continuei, por que eu tô aqui? Tentar fazer a mesma coisa. Já tô lá prestes a fazer a crise da idade. Crise da idade, toda idade tem. Mas aí vou chegar lá no meus 90 ou no 100. Vai ter quantos milhares de horas de frio para ser consultado? Será que eu sou tipo macacos escrevendo Shakespeare? Até um dia dar certo. Mas esse experimento nunca deu certo. É, cada um jogava uma palavra, senão virava própria escrivaninha e jogava as cartas e saía domingo. É. Ou criar asa ou você vai continuar caindo ou continua caindo, senão nunca vai criar asa. Já pulou agora aguenta. Não, não tem corda para te salvar. Não, não tem nem tem ninguém para vir aqui e te dizer o que vai ser justo. Vários eus foram cometidos e nem sempre tem os culpado. Muito menos um julgamento. Muitos vão est impedindo e ninguém vai tá vendo. Nem sempre vai ter var, nem menos o VAR. Ou o Rim. Ou de onde tem eu vim. Ou de onde não tem eu vou lá. Vou até tirar e vou caçar e espremer o suco dessa laranja até que meus olhos caiam e vira uma penumbra.